

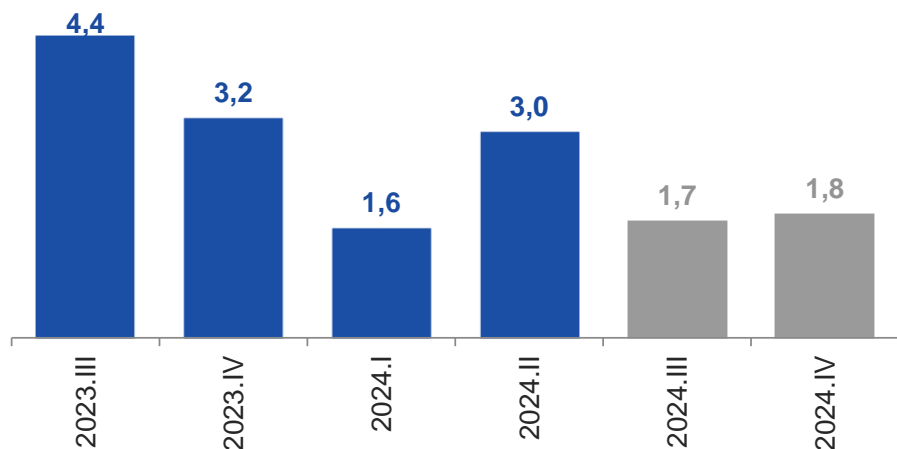
A Indústria e a Construção gaúcha: balanço e perspectivas

Sinduscon-RS | Porto Alegre, 14 de outubro de 2024

Cenário Internacional

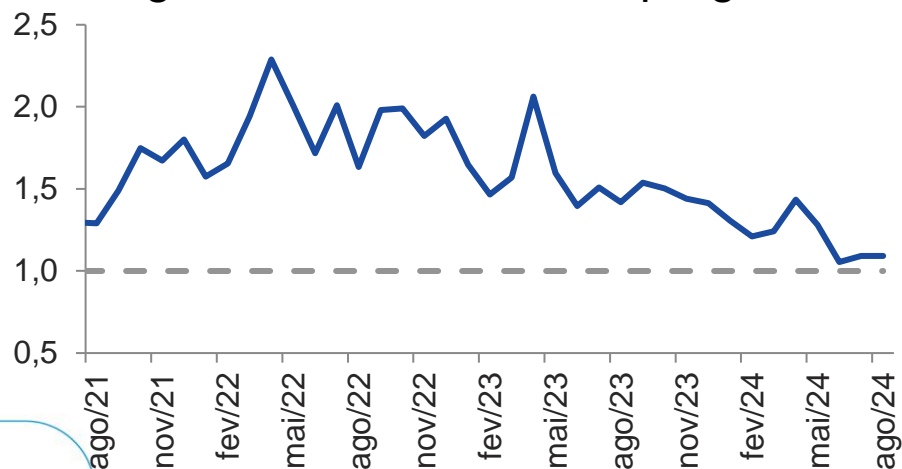
Economia dos EUA e seu pouso suave

PIB dos Estados Unidos – Variação na margem
(Em % | Com ajuste sazonal)

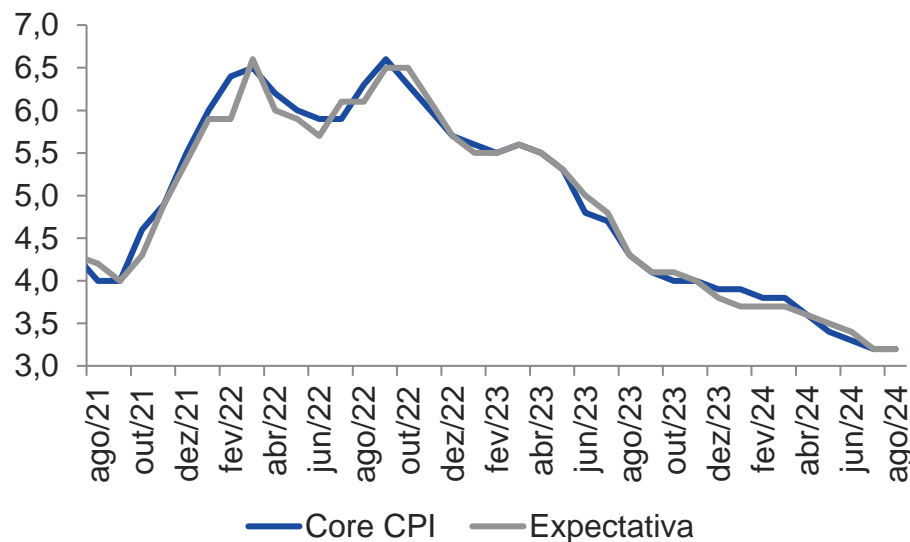


- Pouso suave se reflete na produção e nos preços
- Mercado de trabalho menos pressionado
- O Núcleo da inflação e expectativas em queda

Vagas de trabalho/Desempregados



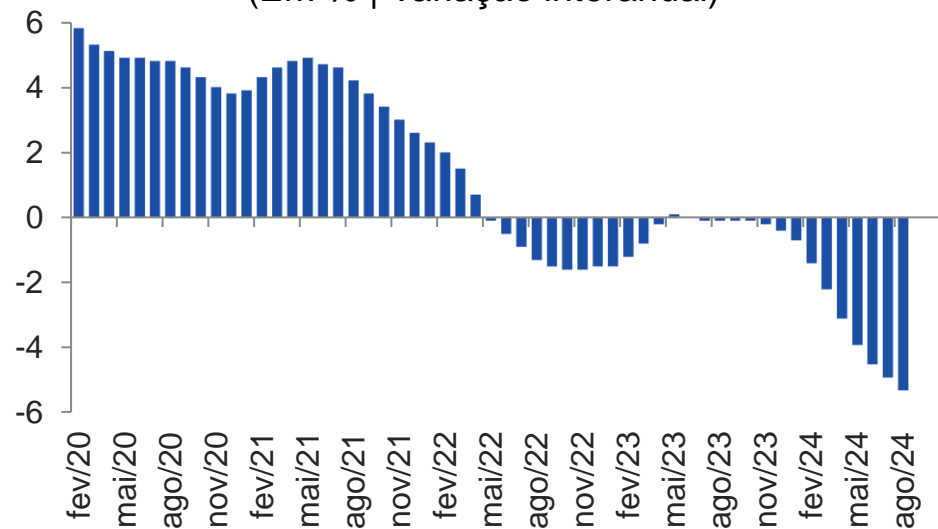
Núcleo da inflação ao consumidor
(Em % | Acumulado em 12 meses)



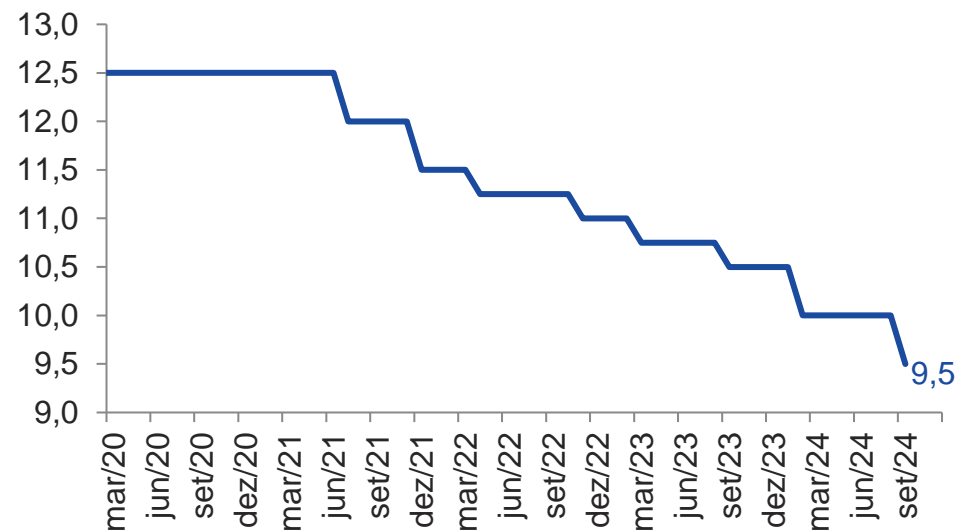
Fonte: Bureau of Economic Analysis. Bureau of Labor Statistics. Federal Reserve Economic Data.

China: maiores estímulos à frente

Preços de novas residências
(Em % | Variação interanual)



Taxas de compulsório
(Em %)

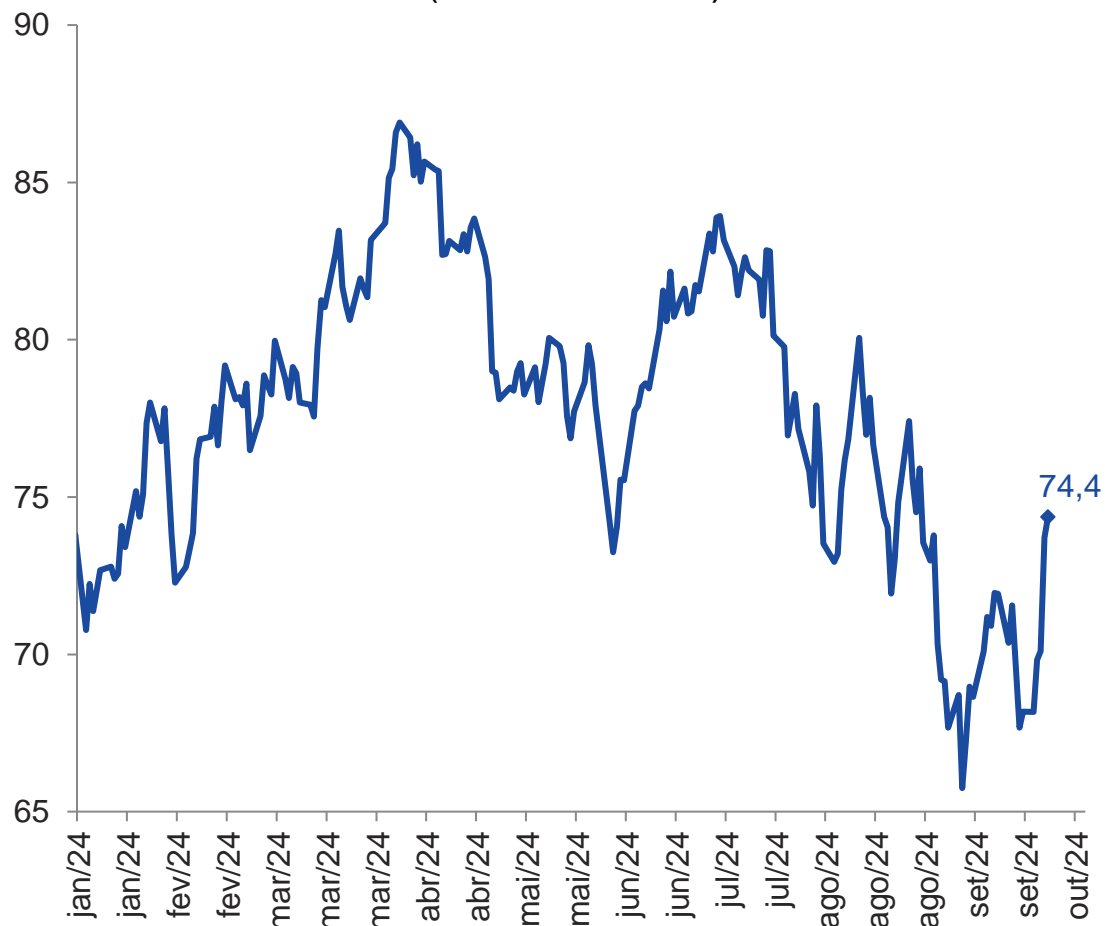


- Preços de novas residências caíram 5,3%, marcando o 14º mês de declínio consecutivo e o mais acentuado desde 2015
- A maioria das cidades viu novas quedas nos preços

- Queda de 0,5 p.p. no compulsório
- A expectativa é que o corte recente libere ¥ 1 trilhão de yuans para novos empréstimos

Guerra no Oriente Médio traz incerteza

Preços futuros do petróleo
(Em US\$/Brent)



- Futuros do petróleo subiram acima de US\$ 74 por barril, atingindo o maior nível em quatro semanas
- Escalada do conflito no Oriente Médio aumenta os riscos de fornecimento de petróleo
- Produção de petróleo na Líbia foi retomada em todos os campos e terminais, reforçando a expectativa de abundância de oferta
- Sinais de uma economia ainda forte nos EUA e dados positivos do mercado de trabalho apoiam expectativas de demanda por combustíveis

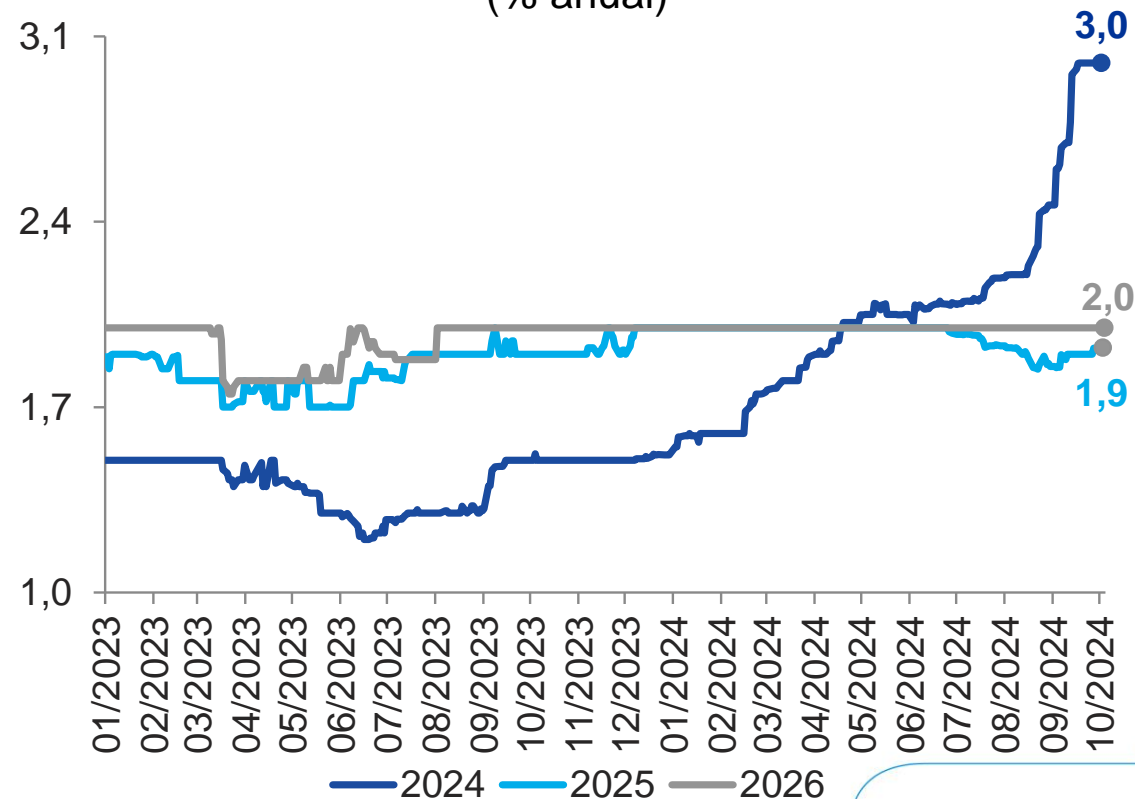
Cenário Brasil

PIB brasileiro tem surpreendido para cima

Taxas de crescimento dos componentes do PIB do Brasil
(Em % | Contra o mesmo período de 2023)

Atividade Econômica	2024		
	1º trim.	2º trim.	1º sem.
PIB	2,5	3,3	2,9
Agropecuária	-3,0	-2,9	-2,9
Indústria	2,8	3,9	3,4
Indústria Extrativa	5,9	1,0	3,4
Indústria de Transformação	1,5	3,6	2,6
SIUP*	4,6	8,5	6,5
Construção	2,1	4,4	3,3
Serviços	3,0	3,5	3,3

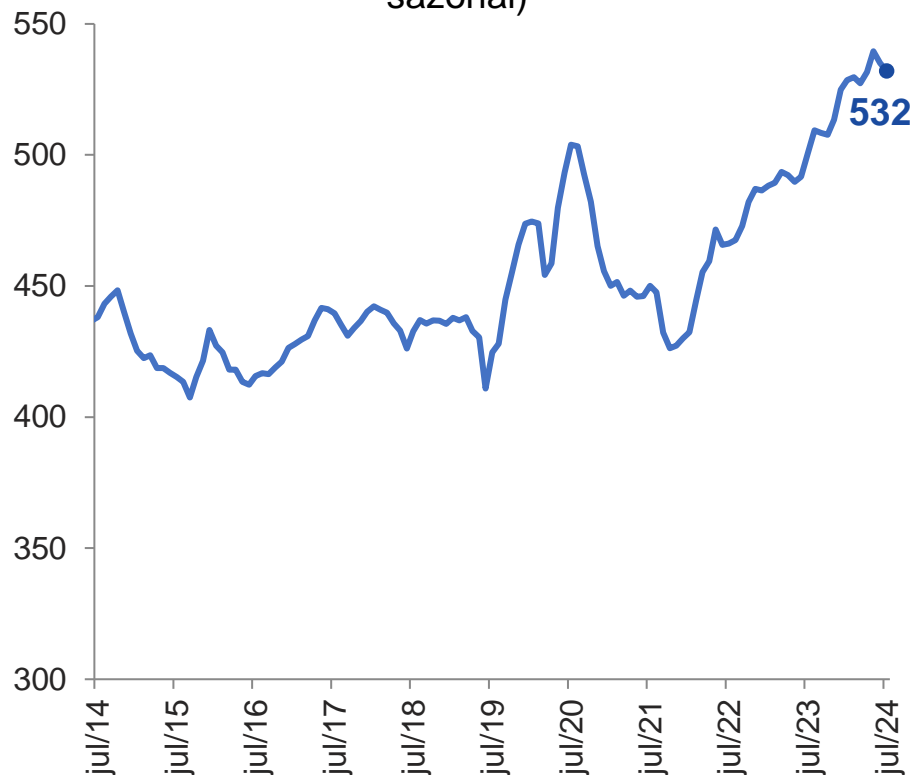
Expectativas de mercado – Taxa de crescimento do PIB do Brasil
(% anual)



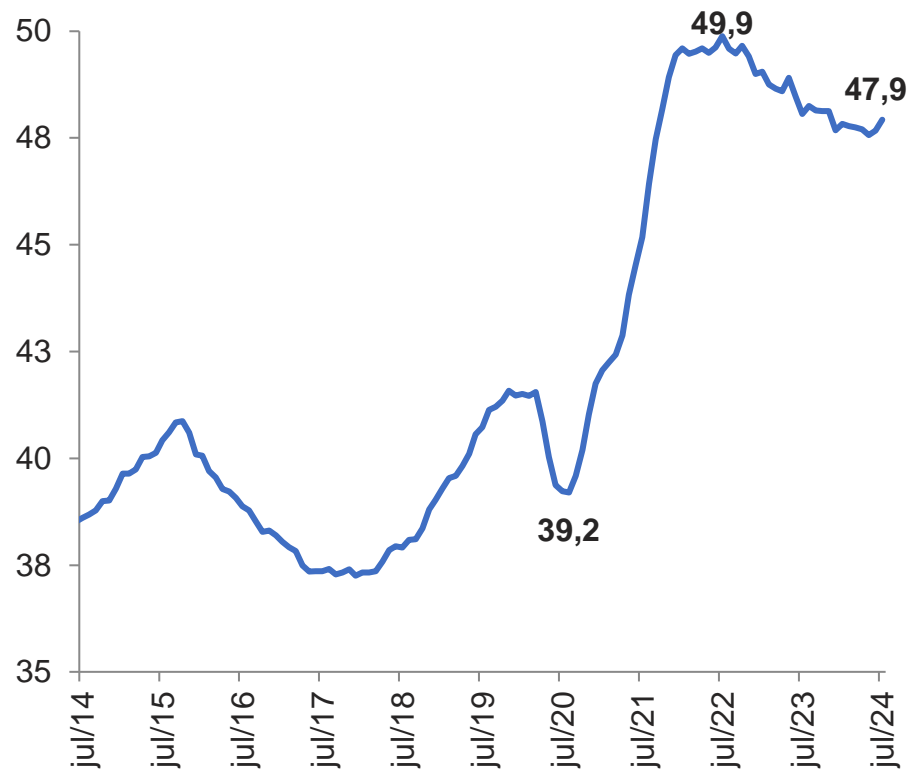
Desde a divulgação do PIB, a taxa de crescimento anual para 2024 **aumentou 0,4 p.p.**, enquanto 2025 o **crescimento foi de 0,1 p.p.**

Consumo e endividamento das famílias

Renda nacional bruta disponível das famílias (RNBDF)
(Em bilhões de R\$ | média móvel trimestral | deflacionado | com ajuste sazonal)

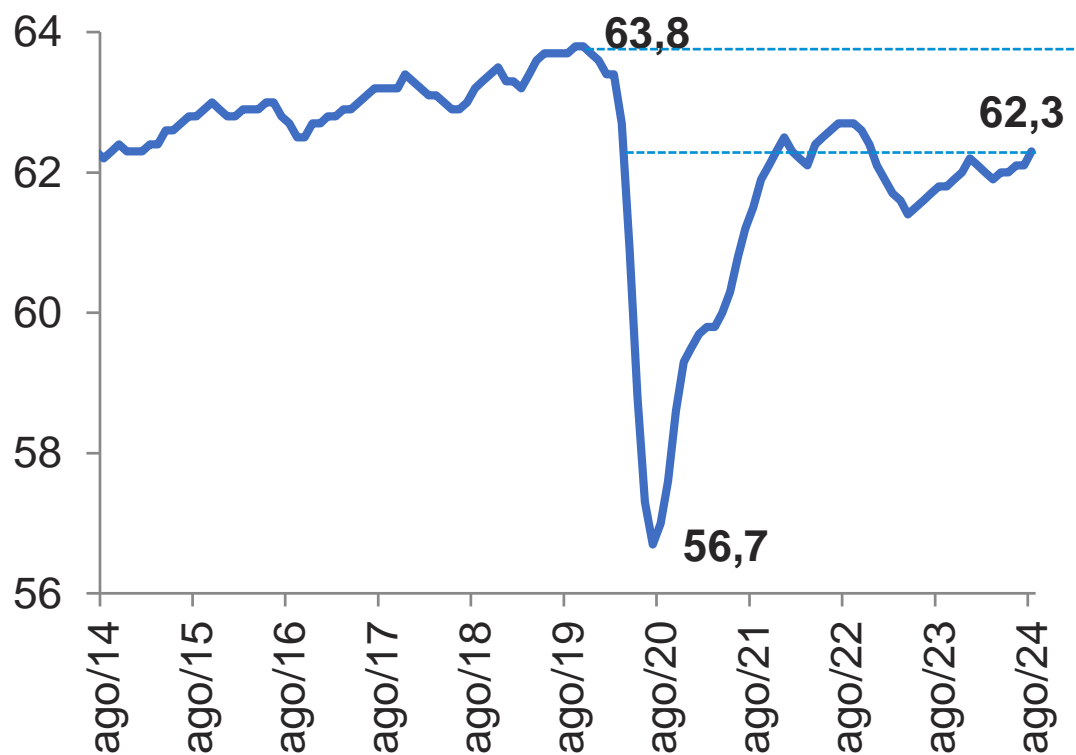


Endividamento das famílias
(Em % da RNBDF | acumulado em 12 meses)

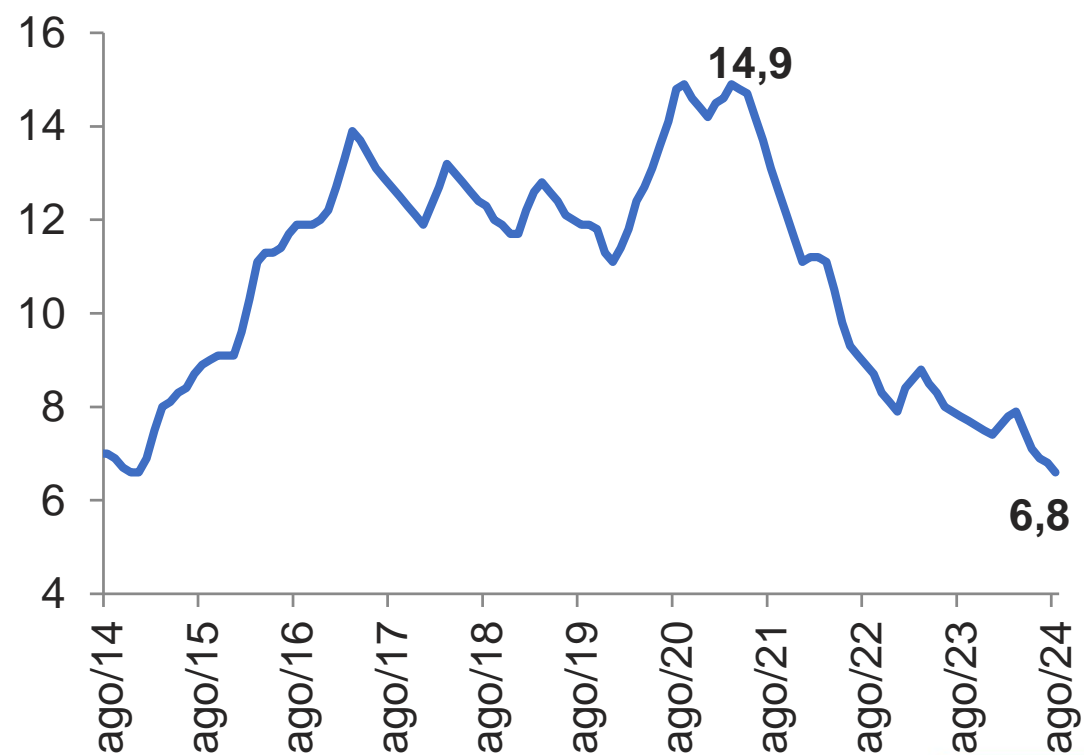


Mercado de trabalho brasileiro aquecido

Taxa de participação na força de trabalho
(Em % | trimestre móvel)

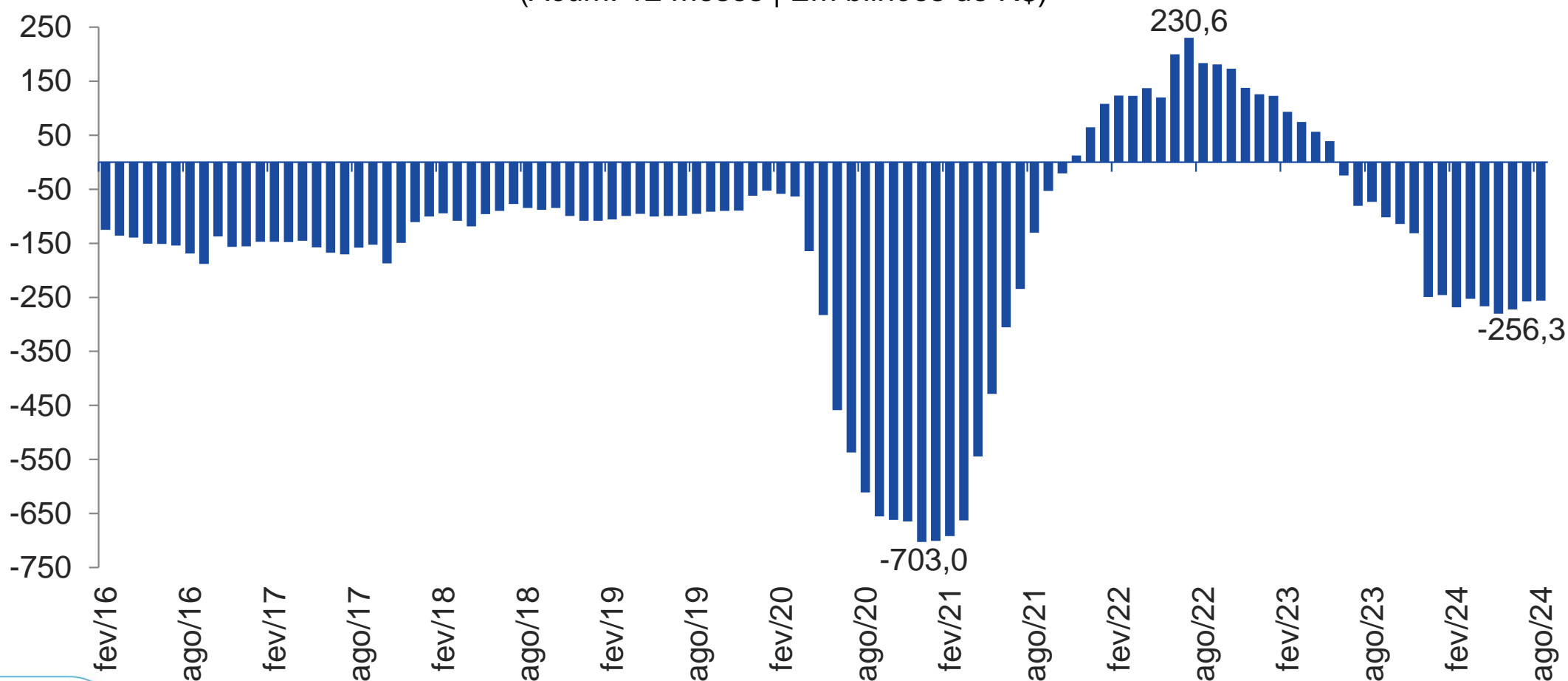


Taxa de desemprego
(Em % | trimestre móvel)



Forte impulso fiscal

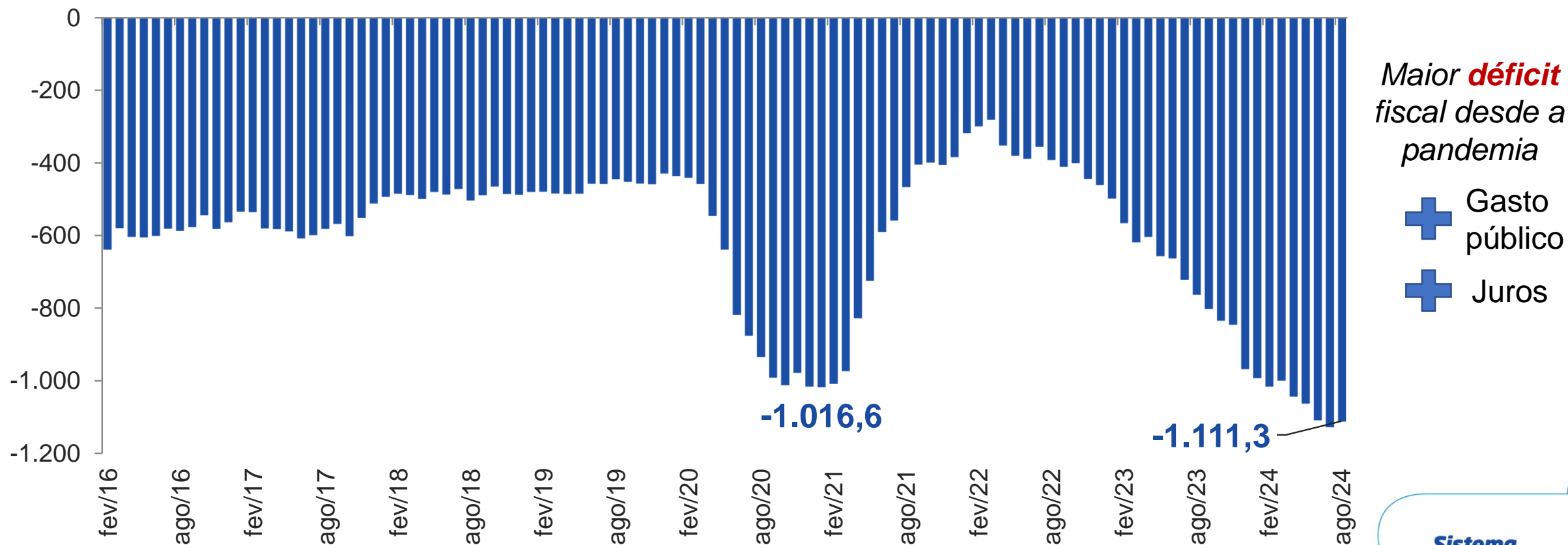
Resultado primário do Setor Público Consolidado
(Acum. 12 meses | Em bilhões de R\$)



*Desde jun/23, o Setor Público Consolidado apresenta **déficits** sucessivos*

Forte impulso fiscal

Resultado nominal do Setor Público Consolidado
(Acum. 12 meses | Em bilhões de R\$)



Taxa de câmbio reflete os riscos fiscais

Taxa de câmbio diária
(Em R\$/US\$)

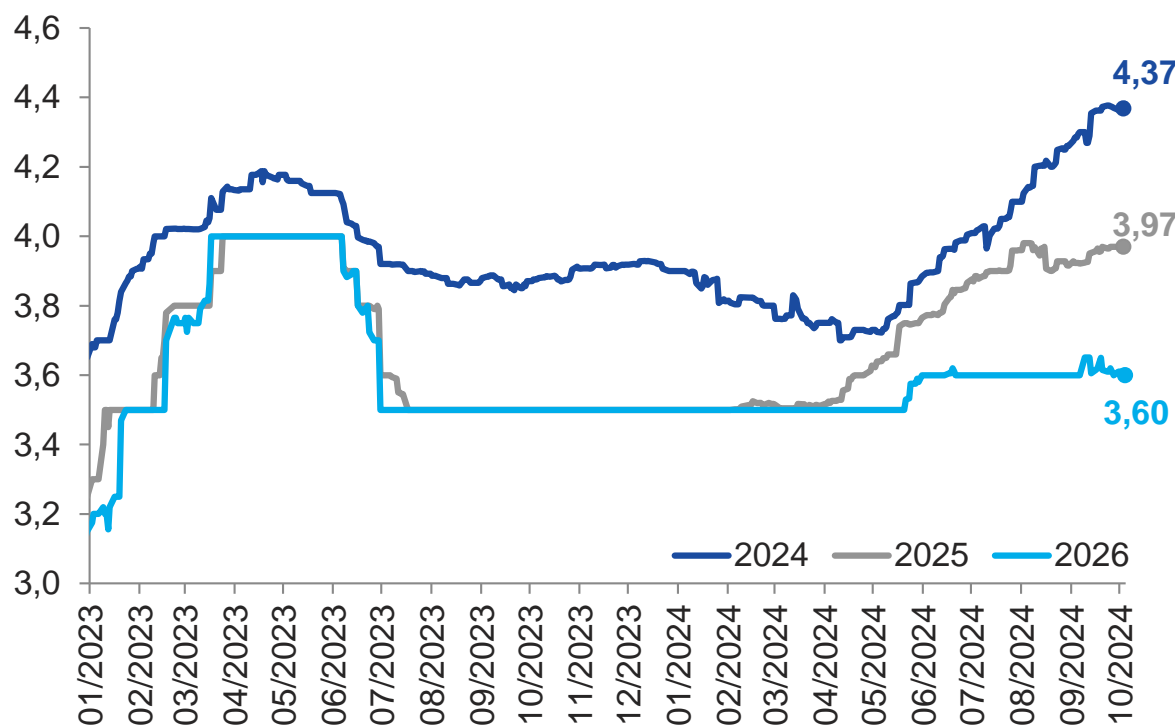


- Fases do câmbio:
 - 1) Aumento de nível devido ao risco sistêmico advindo da pandemia
 - 2) Arcabouço Fiscal diminui a incerteza política o que se refletiu na volatilidade
 - 3) Elevação de patamar devido ao ruído político e à fragilidade das contas públicas

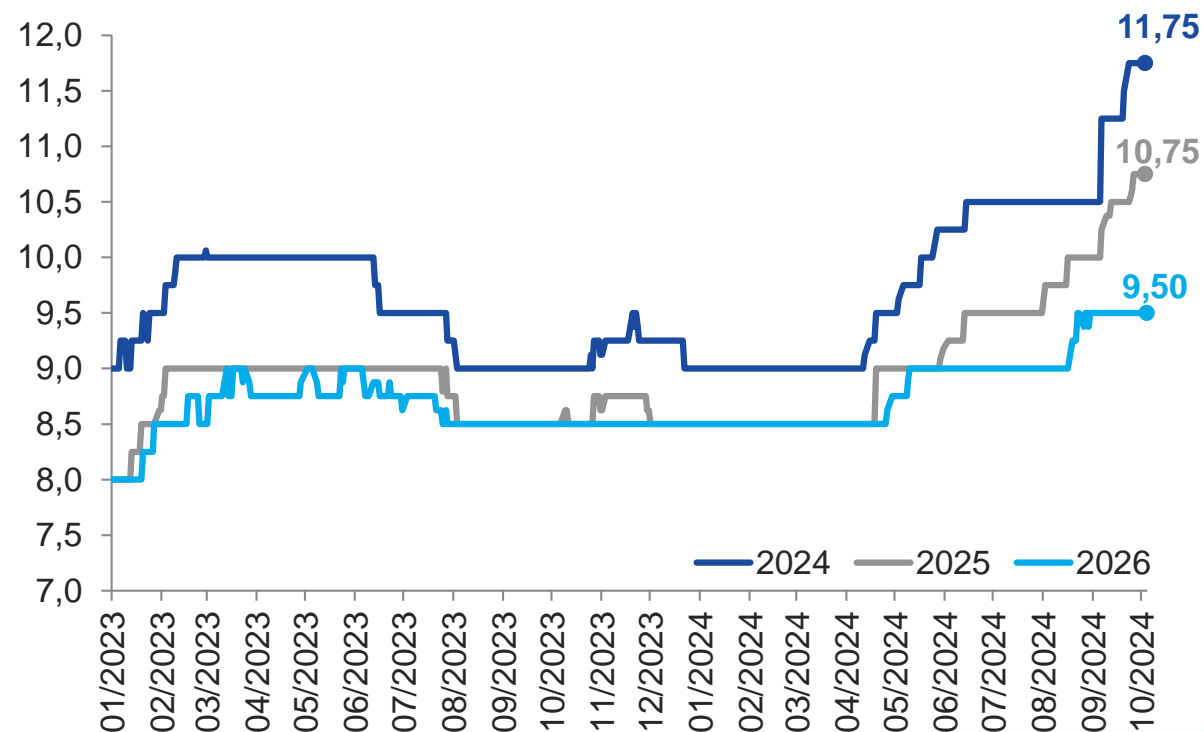
Processo de desvalorização poderá ser contido pelo diferencial de juros, embora os riscos fiscais pesem contra

Expectativas desancoradas e juros mais altos

Expectativas de mercado – IPCA (Em % | Variação anual)

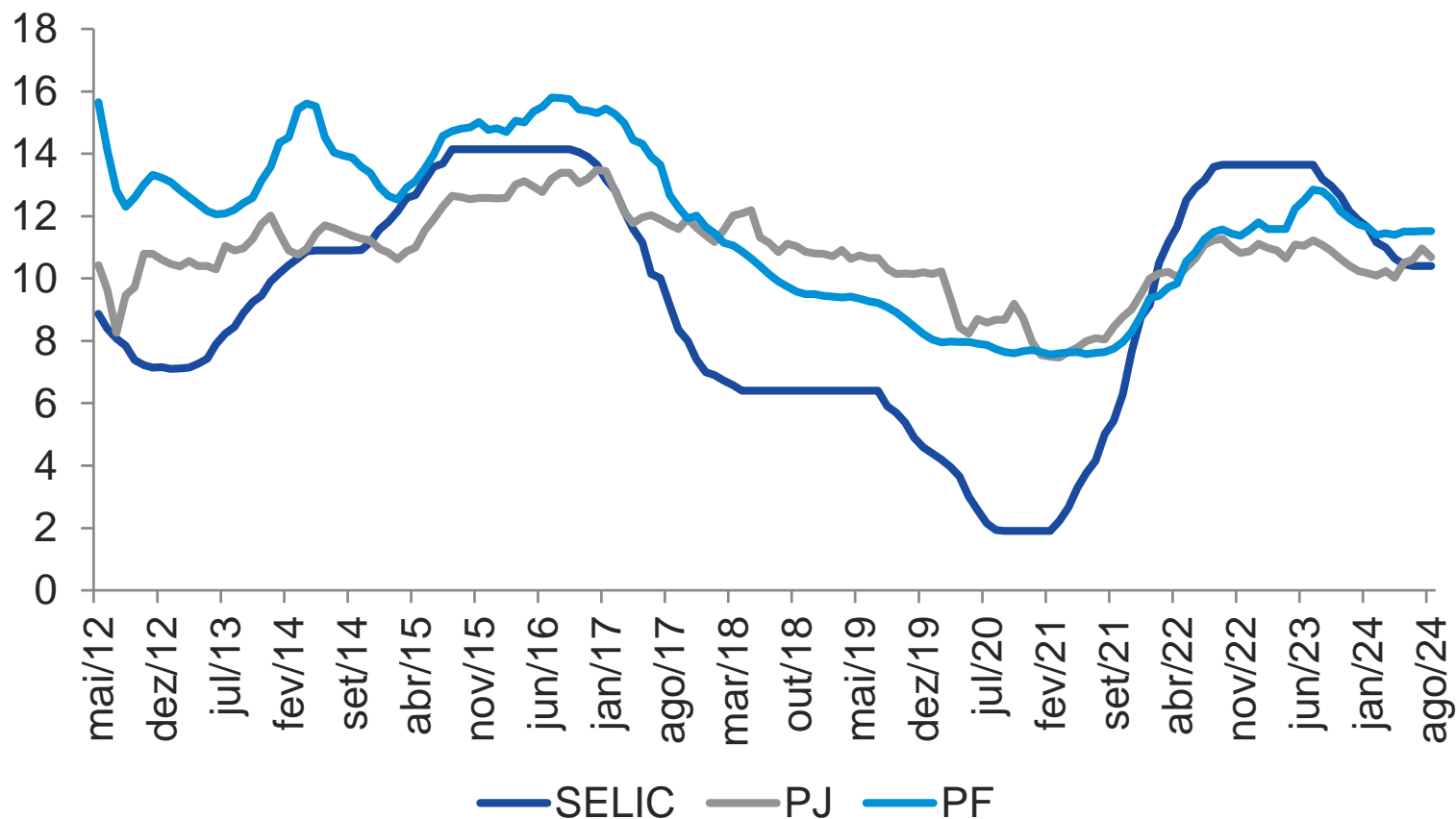


Expectativas de mercado – Selic (Em % | Variação anual)



Elevação da Selic deve encarecer o crédito imobiliário

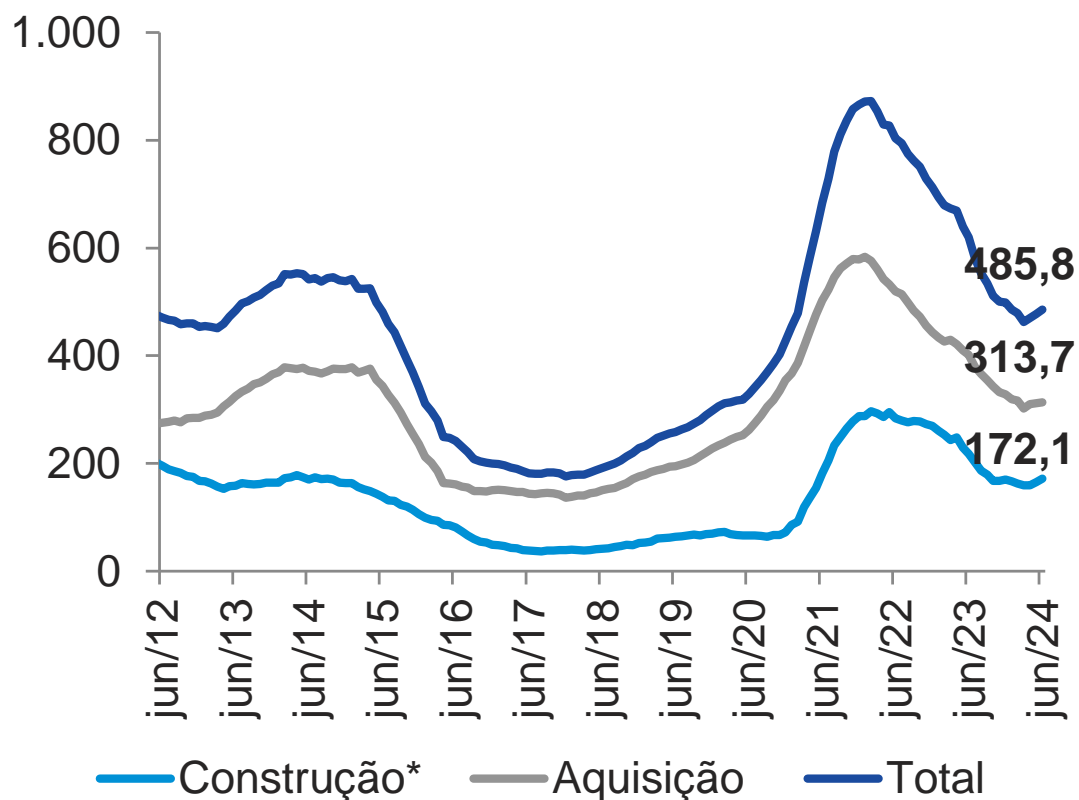
Taxa Selic e taxa de juros direcionado para financiamento imobiliário
(Em % a.a.)



Financiamento imobiliário com menor demanda

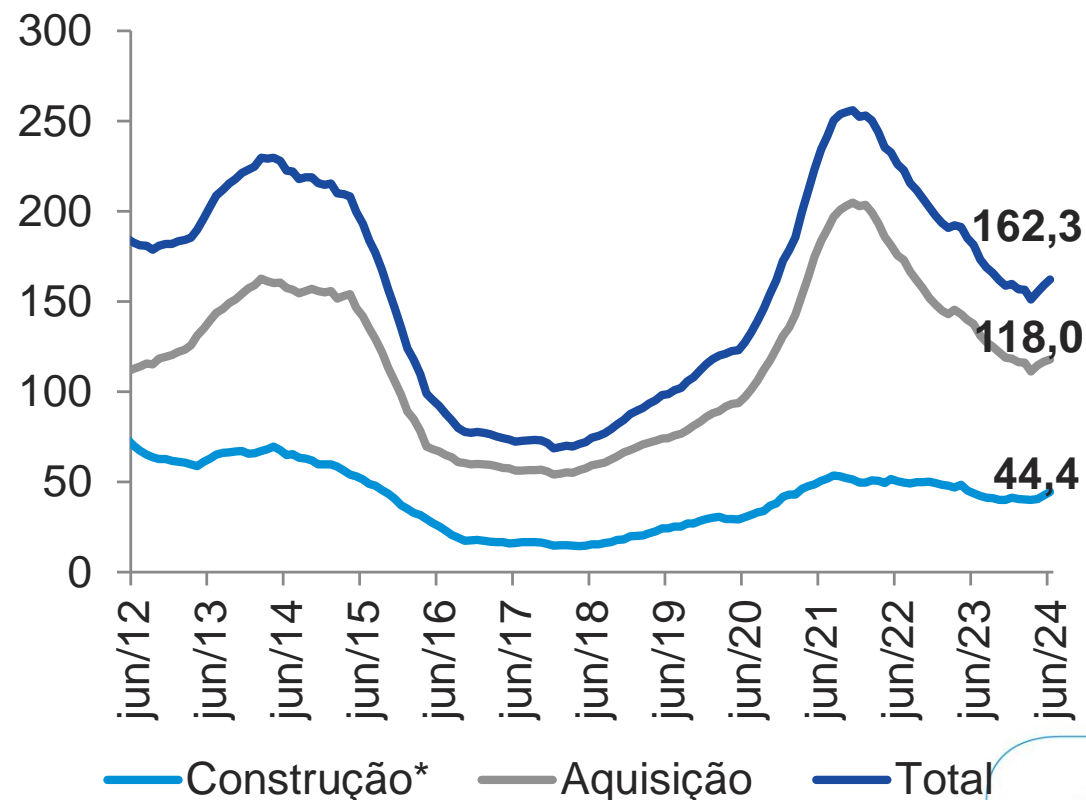
Unidades imobiliárias financiadas – BR

(Acum. 12 meses | Mil unidades)



Financiamentos imobiliários concedidos – BR

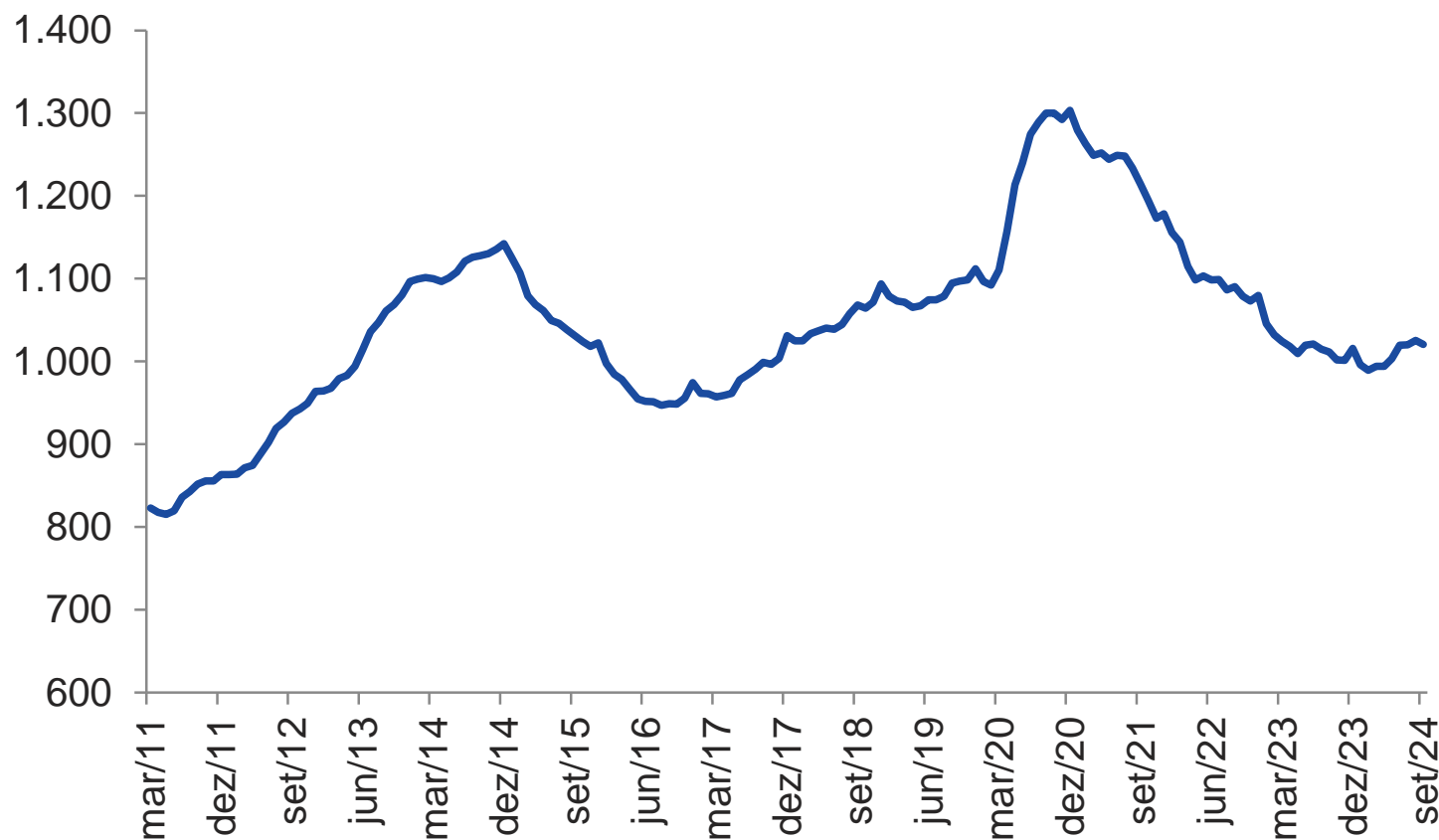
(Acum. 12 meses | Em bilhões de R\$ | Ajuste pelo INCC jun/24)



Fonte: Banco de dados CBIC. *Construção, materiais de construção, reforma ou ampliação

Principal *funding* do mercado imobiliário

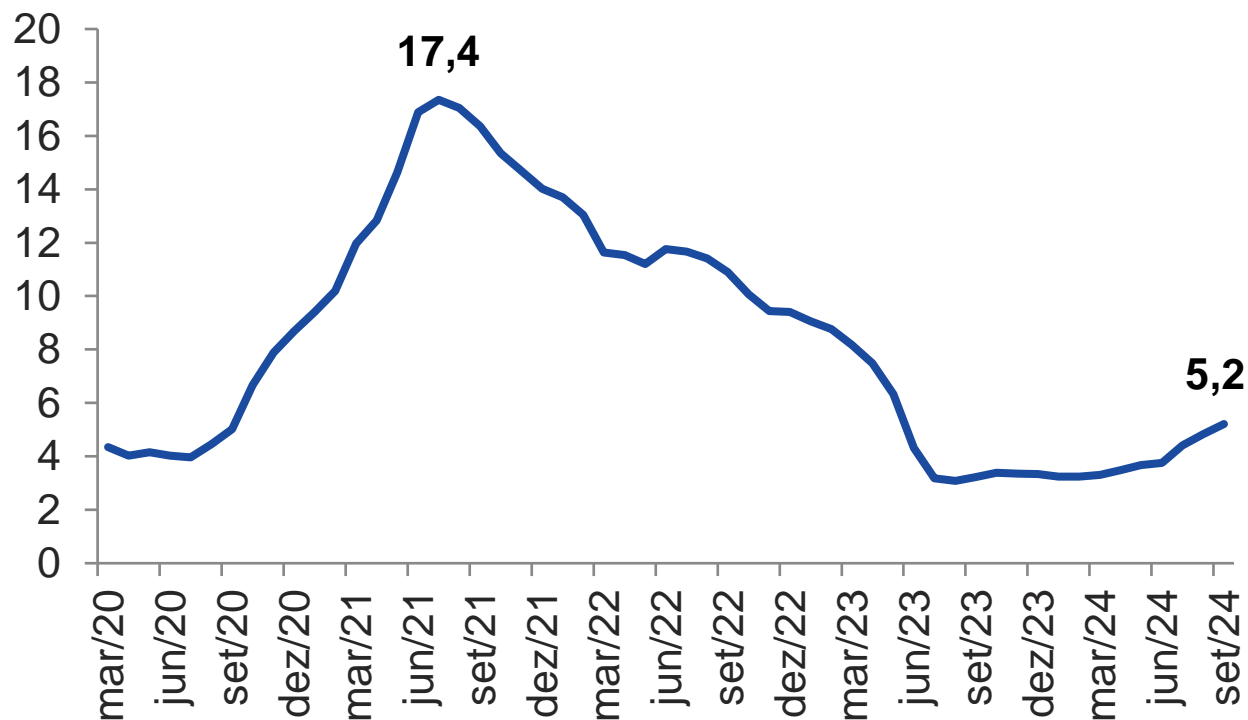
Saldo da Caderneta de Poupança
(R\$ bilhões – preços de set/24, IPCA)



Custos da Construção voltaram a subir

Índice Nacional de Custo da Construção (INCC-M)
(Variação % acumulada em 12 meses)

$$\text{IGP-M} = \left\{ \begin{array}{l} 60\% \text{ IPA} + \\ 30\% \text{ IPC} + \\ 10\% \text{ INCC} \end{array} \right\}$$



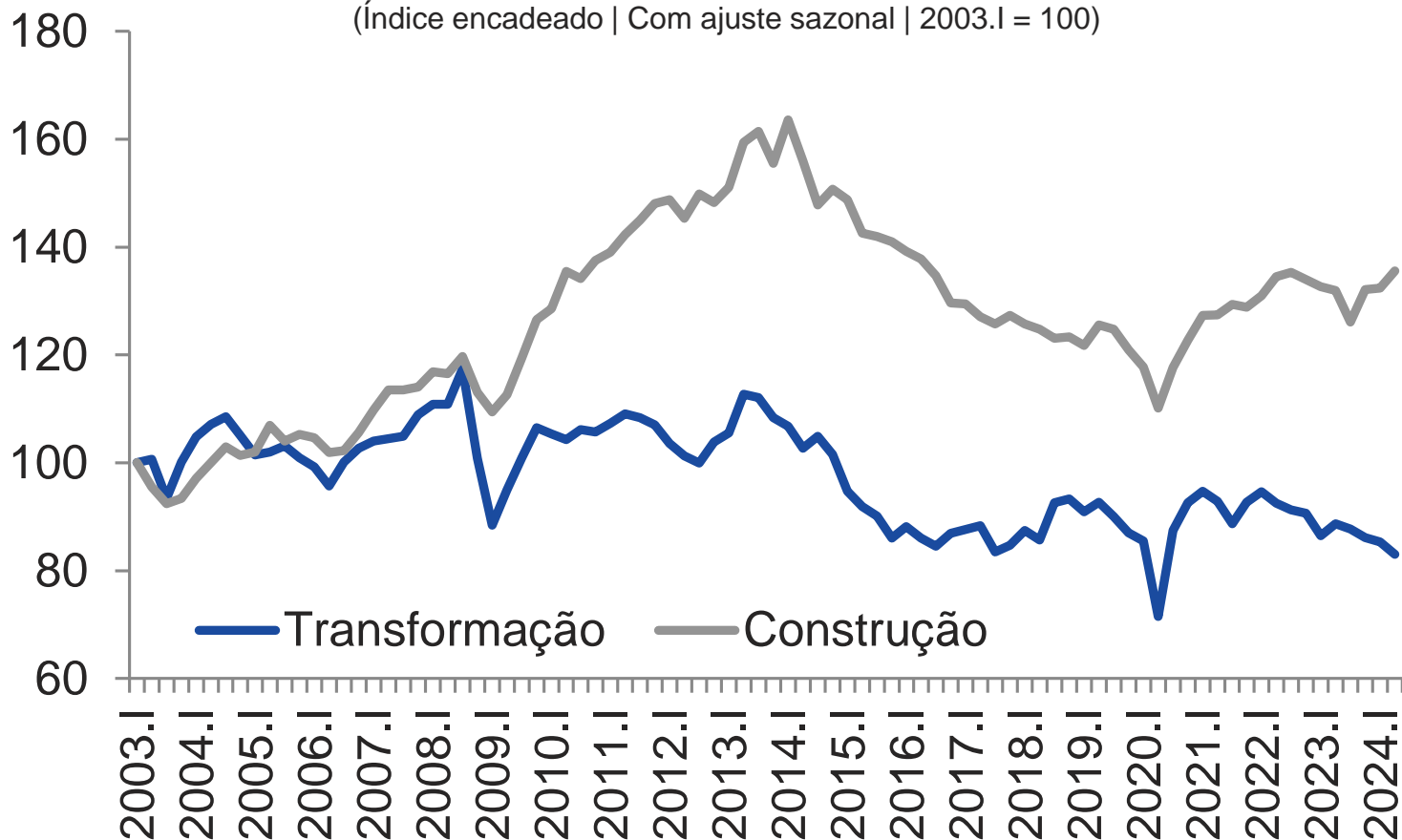
- ❑ Nos últimos 12 meses, a variação do INCC-M acumulou alta de **5,2%**, taxa acima do IGP-M (+4,5%), IPA-M (+4,5%) e IPC-M (+4,3%)
- ❑ Componentes do INCC-M:
 - ✓ Materiais, equipamentos e Serviços: +3,72%
 - ✓ Mão de obra: +7,45%

Cenário Rio Grande do Sul

Como a indústria estava antes das enchentes

Evolução do PIB da Indústria de Transformação e da Construção no Rio Grande do Sul

(Índice encadeado | Com ajuste sazonal | 2003.I = 100)



- ❑ Em 2023, o **PIB** da Indústria de **Transformação** caiu **5,4% no RS**, enquanto o da **Construção** caiu **2,2%**
- ❑ Em 2023, o **PIB da Indústria de Transformação** era **cerca de 10% menor** em relação a 2002
- ❑ Já o **PIB da Construção** foi **30% maior**

Como a indústria estava antes das enchentes

- ❑ Uma série de problemas estruturais prejudicam o crescimento da Indústria do Brasil, em especial do RS:

**Baixa
produtividade**

**Insegurança
jurídica**

**Falta de
trabalhadores
qualificados**

**Elevada incerteza
macroeconômica**

**Elevada carga
tributária**

**Burocracia
excessiva**

**Dificuldades na
logística**

**Taxas de juros
elevadas**

Impactos das enchentes sobre a Indústria

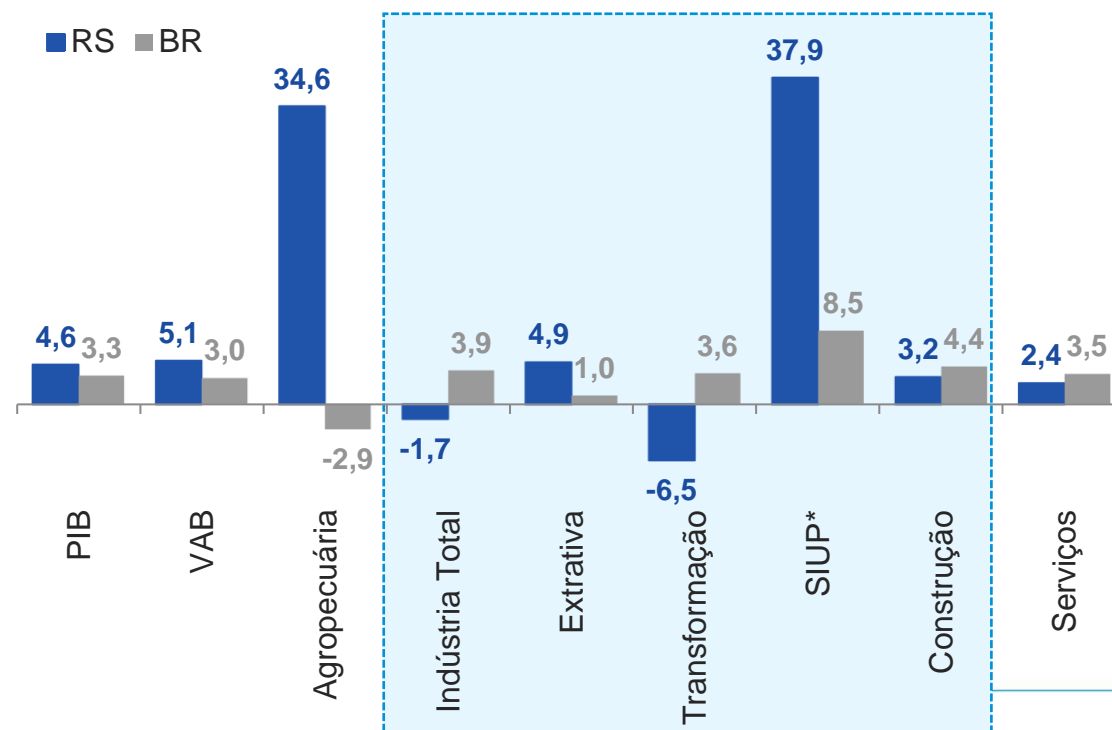
Taxas de crescimento dos componentes do PIB do RS

(Em % | Contra o mesmo período de 2023)

Atividade Econômica	2024		
	1º trim.	2º trim.	1º sem.
PIB	6,2	4,6	5,4
Agropecuária	43,5	34,6	37,6
Indústria	2,3	-1,7	0,2
Indústria Extrativa	2,1	4,9	3,5
Indústria de Transformação	-1,3	-6,5	-4,0
SIUP*	40,1	37,9	39,1
Construção	-0,4	3,2	1,4
Serviços	3,1	2,4	2,7

Taxas de crescimento dos componentes do PIB – BR e RS

(Em % | 2º tri/2024)



Impactos das enchentes sobre a Indústria

Produção Industrial do RS

(Índice de base fixa: jan/14 = 100 – Dessazonalizado)



A produção industrial gaúcha **despencou 26,2%** em maio na comparação com abril, na série com ajuste sazonal

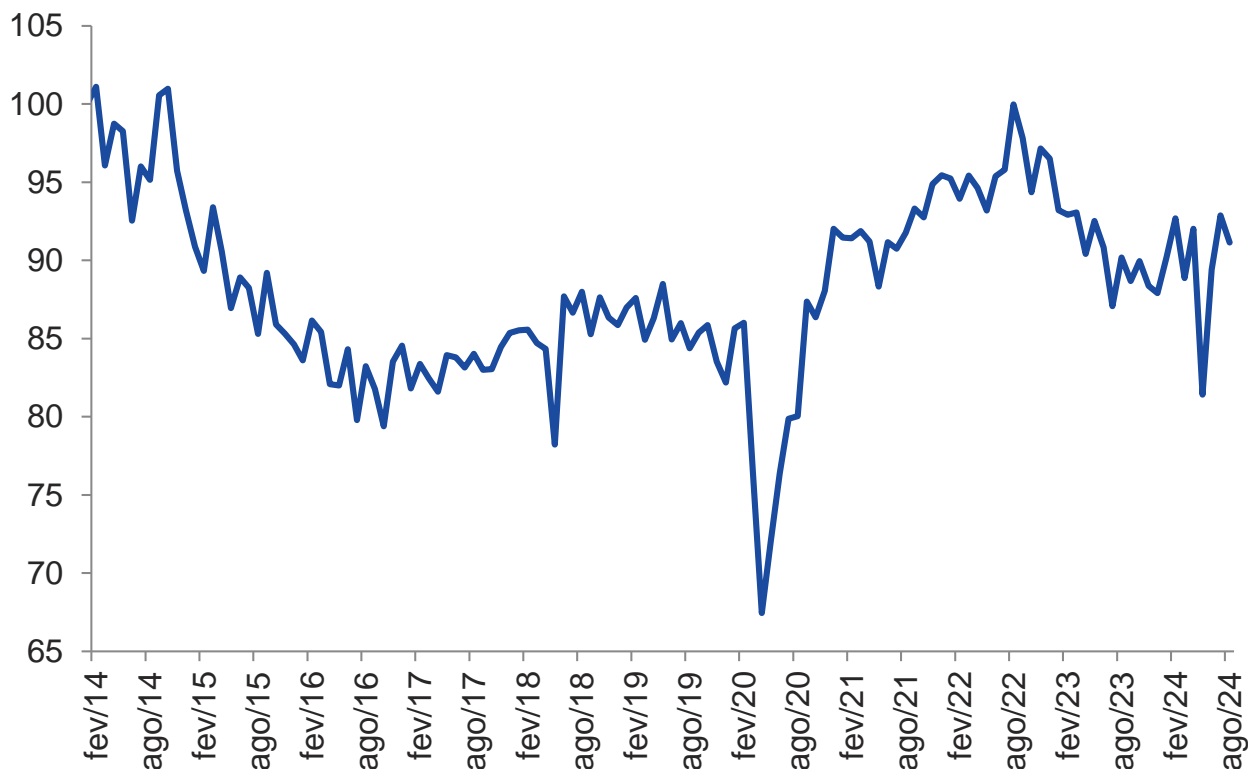
Maior queda na margem já apurada pela pesquisa

O indicador retornou ao patamar anterior com o **crescimento na margem de 34,9%** em junho, na série com ajuste

Impactos das enchentes sobre a Indústria

Desempenho Industrial do RS

(Índice de base fixa: abr/13 = 100 – Dessazonalizado)



Fonte: Indicadores Industriais/FIERGS.

Índice de Desempenho Industrial (IDI-RS) e seus componentes

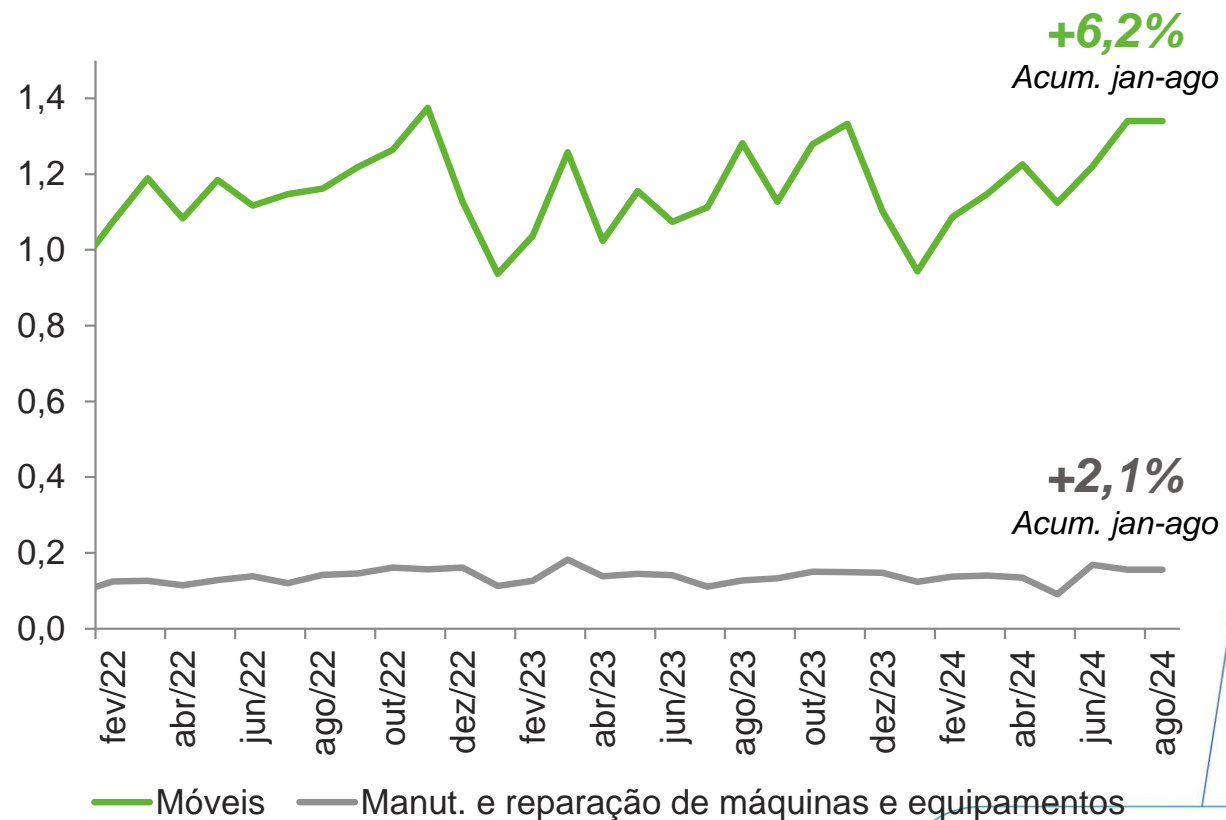
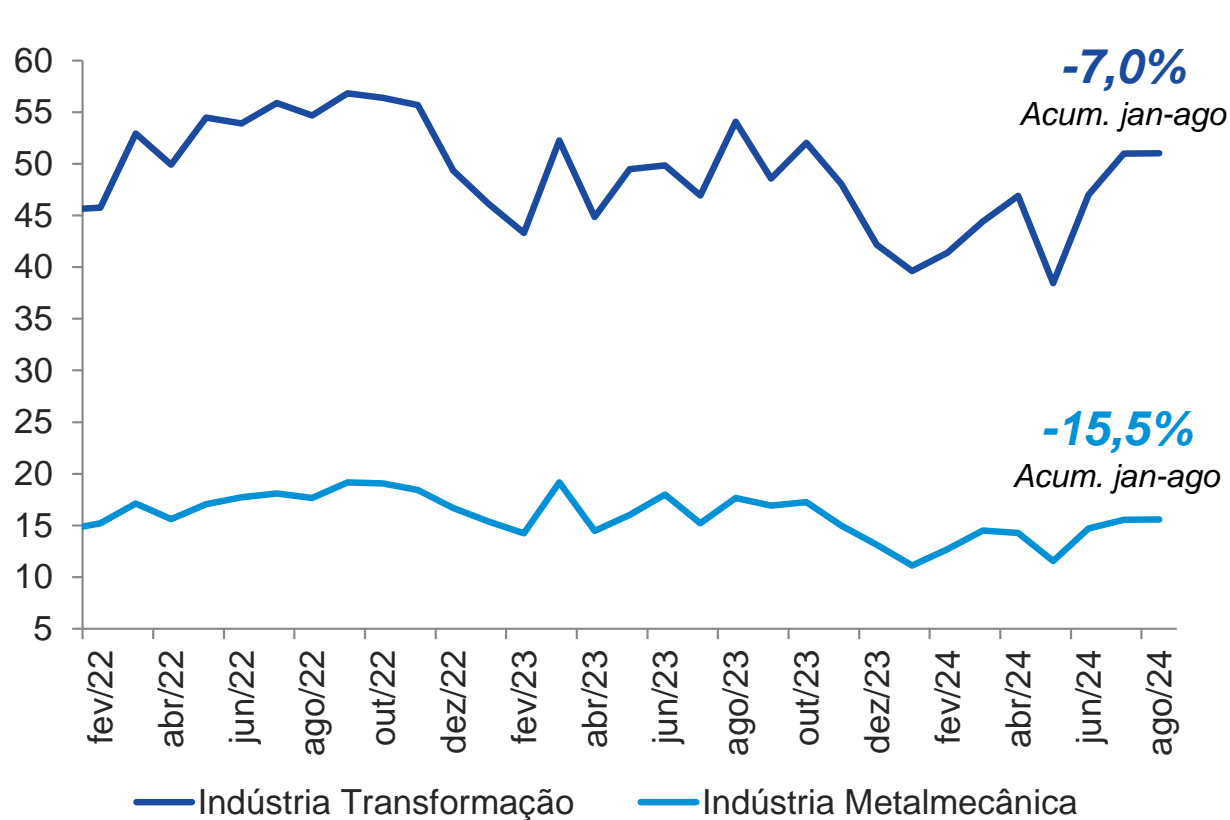
(Var. % | com ajuste sazonal)

	mai/24	jun/24	jul/24	ago/24
Índice de Desempenho Industrial	-11,5	9,8	3,9	-1,9
Emprego	-0,1	0,0	-0,3	0,3
Horas Trabalhadas	-1,3	2,1	1,3	0,6
UCI (p.p.)	-5,3	5,0	2,5	-2,5
Faturamento	-19,0	14,7	8,9	-5,2
Massa Salarial	0,4	-2,0	1,6	-0,5
Compras	-29,8	36,9	-1,7	5,8

O **IDI recuou 11,5%** entre abril e maio, mas apresentou novo **crescimento de 9,8%** no mês seguinte, com ajuste sazonal

Impactos das enchentes sobre a Indústria

Evolução das vendas mensais do RS
(Em R\$ bilhões | Valores reais, IPCA ago/24)

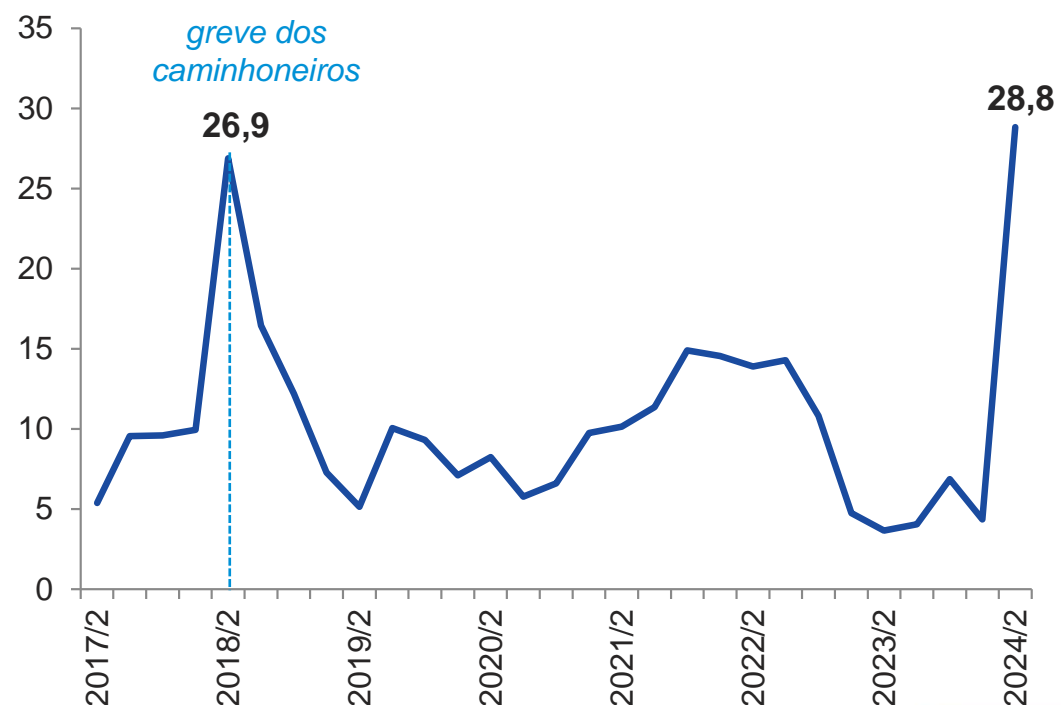


Impactos das enchentes sobre a Indústria

Principais problemas enfrentados no trimestre
(% de respostas)

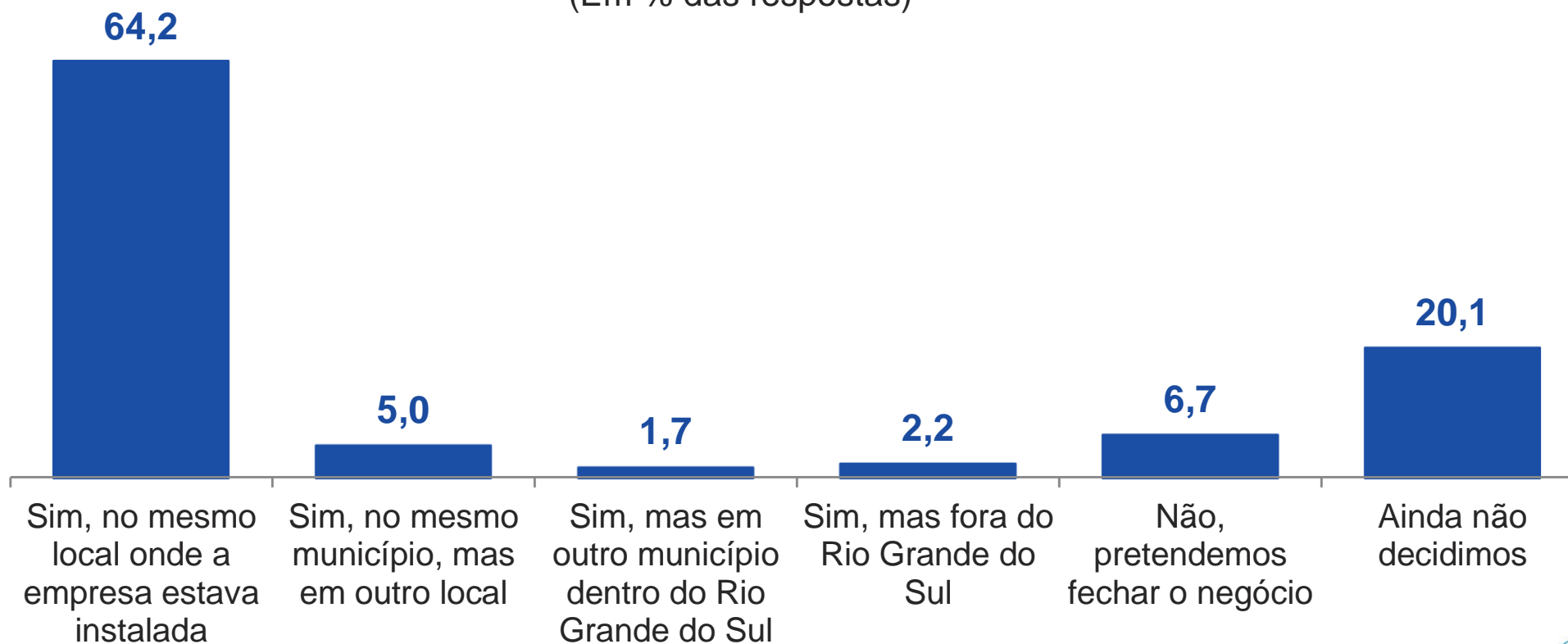
	TRIMESTRE	
	1º/2024	2º/2024
Elevada carga tributária	38,6%	31,9%
Demanda interna insuficiente	40,2%	31,3%
Dificuldades na logística de transporte	4,4%	28,8%
Taxa de câmbio	7,1%	25,2%
Falta ou alto custo de trabalhador qualificado	22,3%	17,8%
Falta ou alto custo da matéria-prima	16,9%	17,2%
Taxas de juros elevadas	20,7%	16,0%
Demanda externa insuficiente	13,0%	14,1%
Falta de capital de giro	13,6%	12,3%
Insegurança jurídica	19,0%	11,7%
Burocracia excessiva	17,4%	10,4%
Competição desleal	14,7%	10,4%
Outros	2,7%	9,8%
Competição com importados	16,3%	9,2%
Inadimplência dos clientes	12,0%	8,6%
Falta de financiamento de longo prazo	7,1%	8,6%
Falta ou alto custo de energia	2,7%	3,1%
Nenhum	3,8%	2,5%

Dificuldades da logística de transporte
(% de respostas)



Consulta empresarial sobre as enchentes – FIERGS

Pretensão em retornar os investimentos na atual localização
(Em % das respostas)



Consulta empresarial sobre as enchentes – FIERGS

As **grandes** empresas identificaram a **melhoria da infraestrutura local e medidas específicas para prevenir novos alagamentos** como as principais ações governamentais que incentivariam a retomada de investimentos

Já as **pequenas e médias** empresas indicaram **subsídios financeiros e postergação/anistia de tributos** como medidas necessárias

Pretensão em retornar os investimentos na atual localização
(Em % das respostas)



Construção: empresários gaúchos seguem otimistas

Principais problemas enfrentados em 2024
(% de respostas)

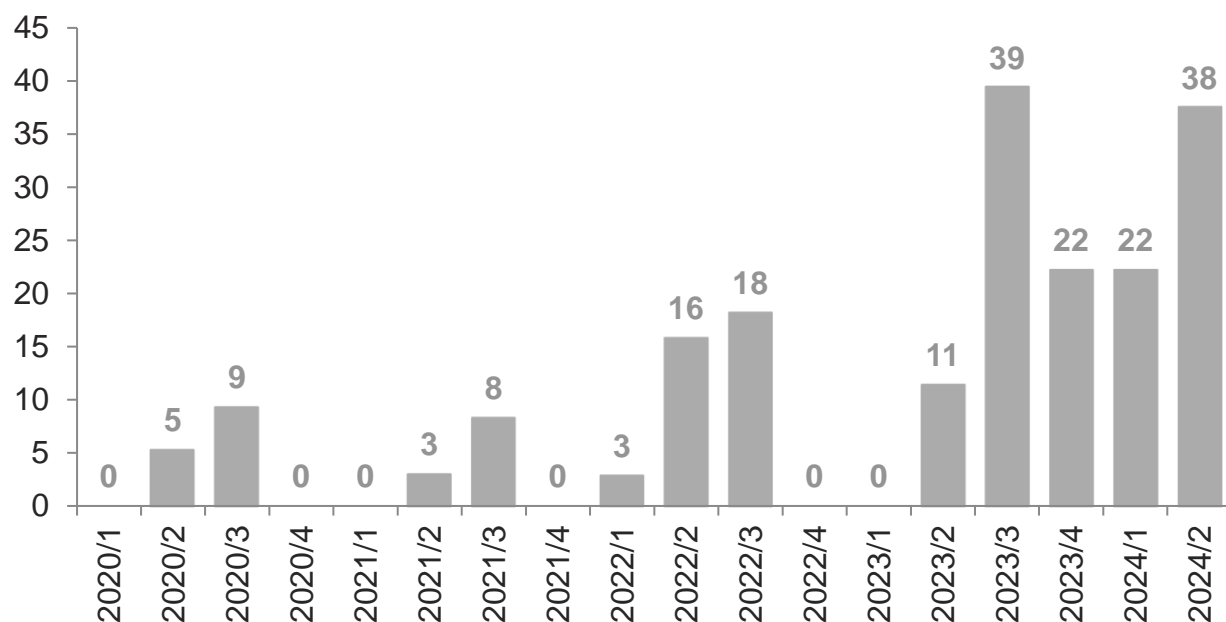
	1º trimestre 2024	2º trimestre 2024
Condições climáticas	22,2%	37,5%
Falta ou alto custo de trabalhador qualificado	40,7%	33,3%
Elevada carga tributária	29,6%	29,2%
Falta ou alto custo da mão de obra não qualificada	22,2%	25,0%
Burocracia excessiva	25,9%	25,0%
Competição desleal (informalidade, contrabando, etc)	7,4%	20,8%
Falta de capital de giro	25,9%	20,8%
Insegurança jurídica	22,2%	20,8%
Dificuldades na logística de transporte (estradas, etc)	7,4%	16,7%
Taxa de juros elevadas	25,9%	16,7%
Demanda interna insuficiente	18,5%	12,5%
Inadimplência dos clientes	7,4%	8,3%
Falta ou alto custo de equipamentos de apoio	0,0%	4,2%
Falta de financiamento de longo prazo	0,0%	4,2%
Licenciamento ambiental	14,8%	4,2%
Outros	3,7%	4,2%
Nenhum	0,0%	0,0%
Falta ou alto custo de energia	0,0%	0,0%
Falta ou alto custo da matéria-prima	7,4%	0,0%
Disponibilidade de terrenos	0,0%	0,0%

Fonte: Sondagem da Construção/FIERGS. A soma dos percentuais podem exceder 100% devido à possibilidade de mais de uma escolha.

Construção: empresários gaúchos seguem otimistas

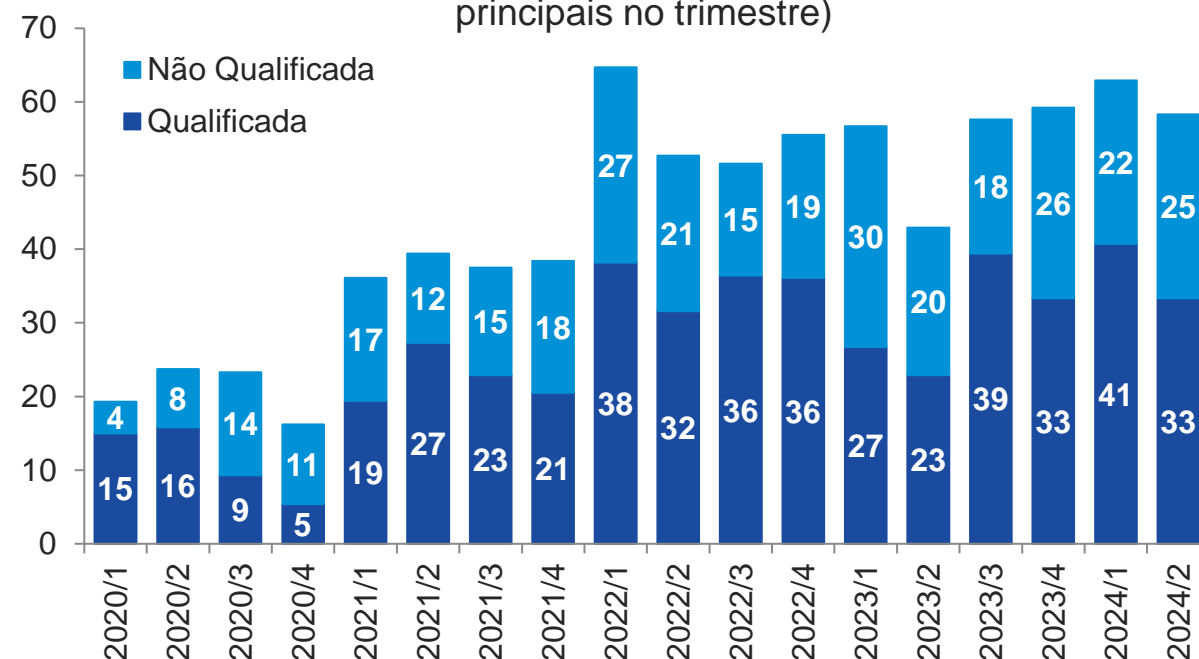
Condições Climáticas

(% de indústrias que apontou este entrave como um dos principais no trimestre)



Falta ou alto custo da mão de obra

(% de indústrias que apontou este entrave como um dos principais no trimestre)



A falta de trabalhadores e os altos níveis de chuvas no Rio Grande do Sul geraram problemas adicionais para a Construção Civil

Emprego na Construção do RS em recuperação

Geração de empregos formais no setor de Construção – RS
(Saldo acum. 12 meses | Em mil vagas)



Saldo nos últimos 12 meses:

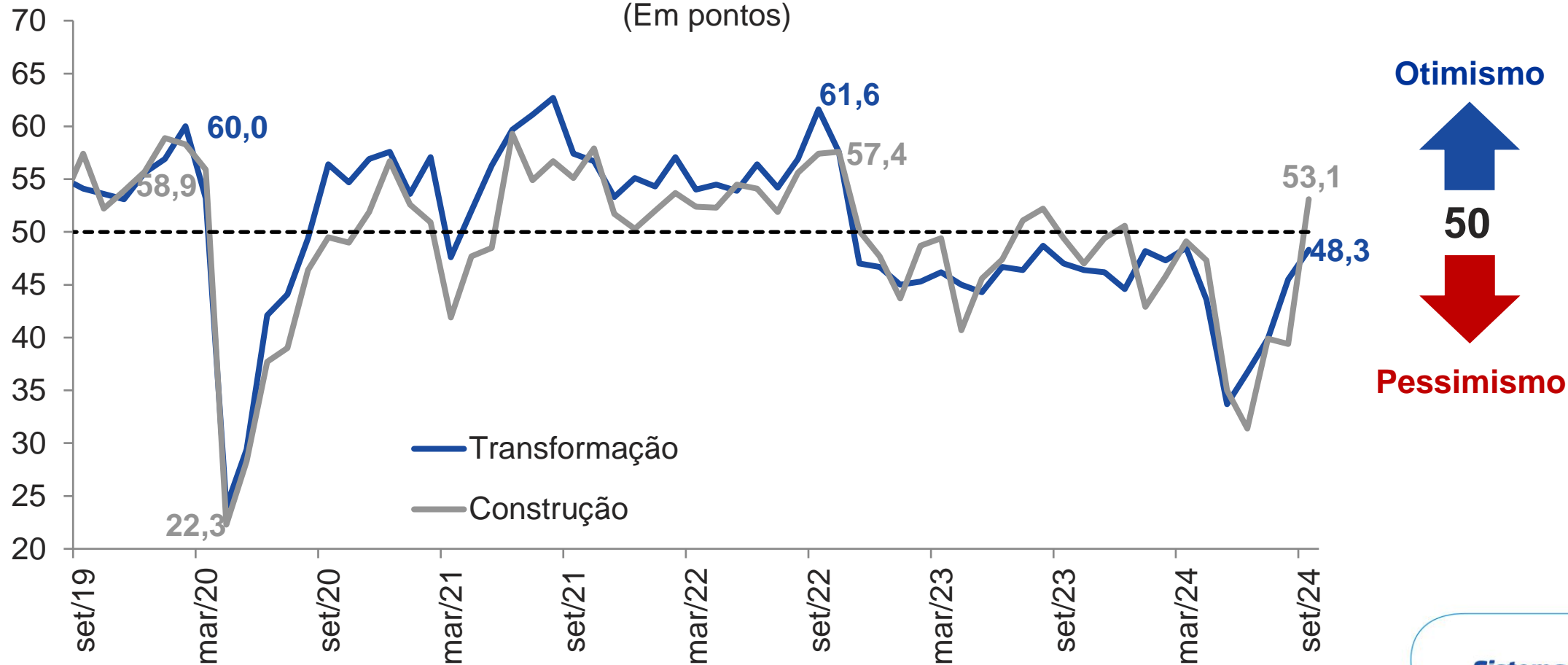
Construção de edifícios:
+671 vagas

Obras de infraestrutura:
+2,2 mil vagas

Serviços especializados para a construção:
+2,4 mil vagas

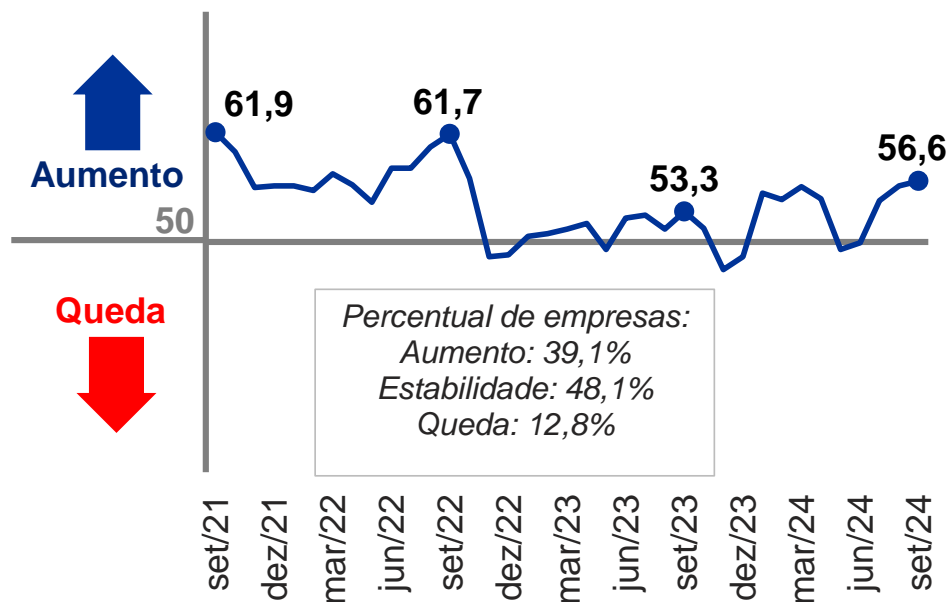
Melhora no otimismo entre os empresários gaúchos

Expectativas para Economia do Estado do RS para os próximos seis meses
(Em pontos)

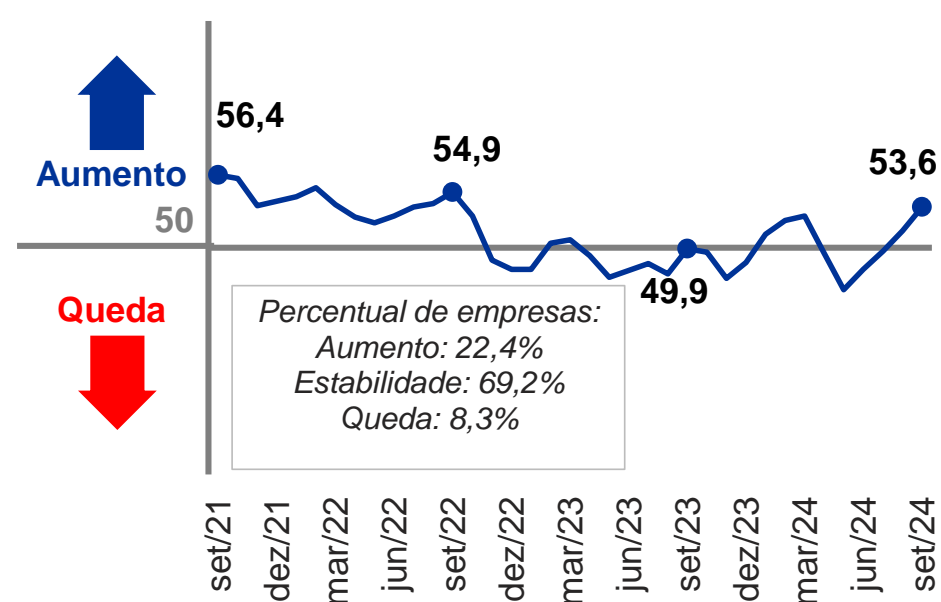


Sondagem Industrial do RS de agosto trouxe notícias positivas

Expectativas de demanda (pontos)

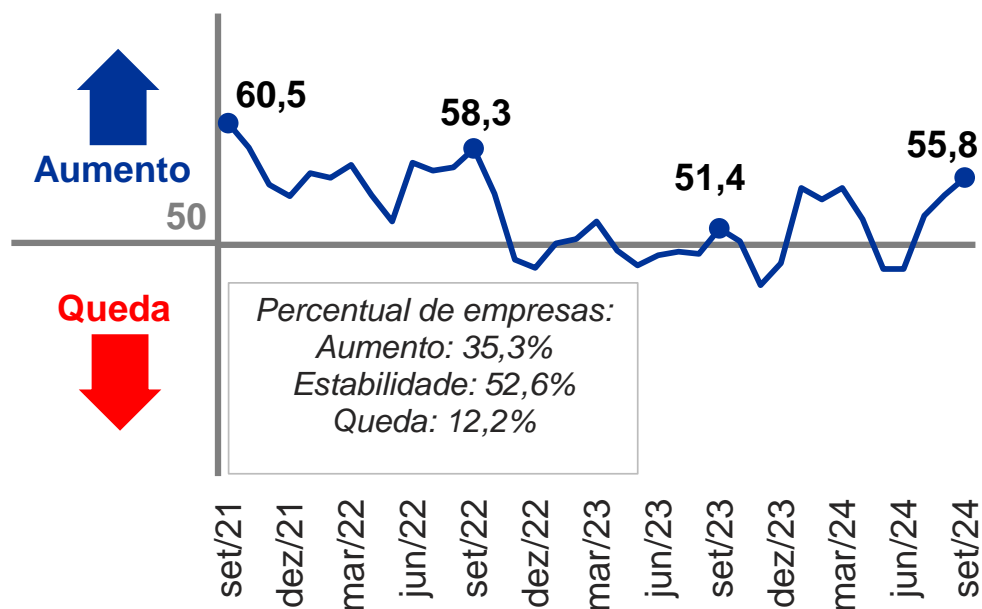


Expectativas de emprego (pontos)

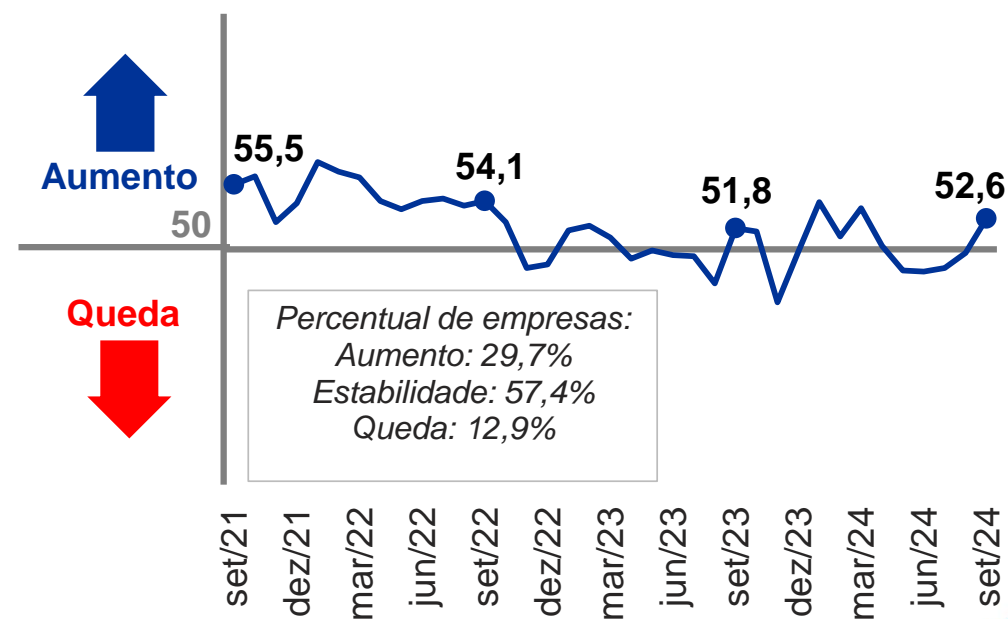


Sondagem Industrial do RS de agosto trouxe notícias positivas

Expectativas de compras de matérias-primas (pontos)

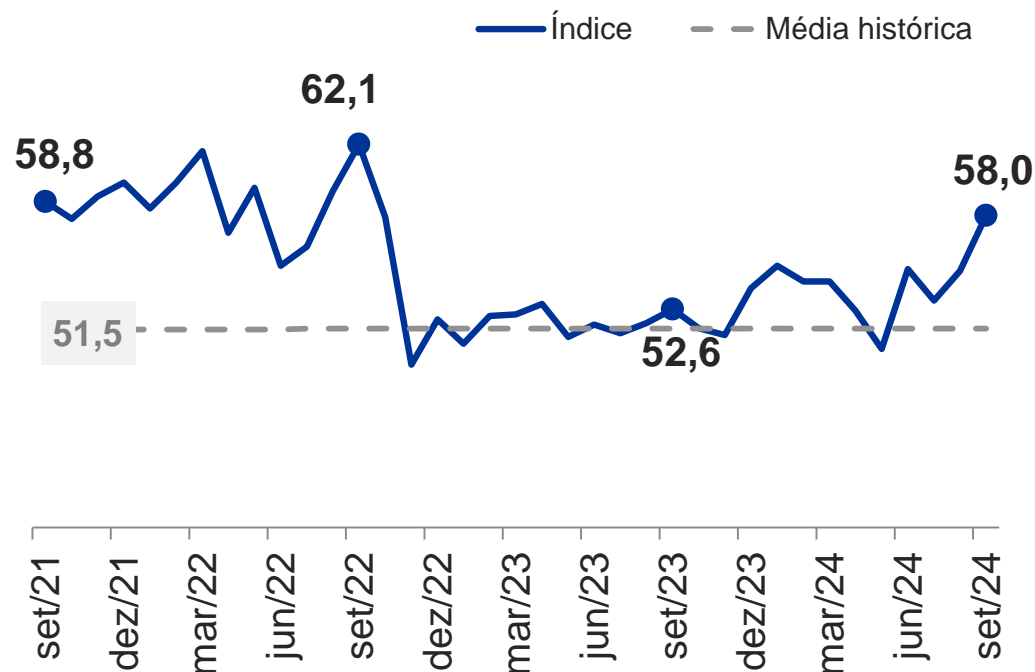


Expectativas de exportações (pontos)



Sondagem Industrial do RS de agosto trouxe notícias positivas

Índice de intenção de investir nos próximos seis meses
(pontos)



Percentual de empresas:

Sim, definitivamente:
14,7%

Sim, provavelmente:
48,1%

Não, provavelmente:
27,6%

Não, definitivamente:
9,6%

O índice varia de zero (nenhuma empresa tem intenção) a 100 (todas têm intenção), quanto maior o índice, maior a disposição para investir.

Futuro da economia do RS

Onde estão os **gargalos específicos** da economia gaúcha nas últimas décadas para um crescimento econômico maior e mais sustentável?

1. Educação

- A queda de qualidade na educação pública gaúcha, que já vinha ocorrendo no final do século passado, continuou nas últimas duas décadas.

2. Dívida pública e déficit previdenciário

- Manter o equilíbrio fiscal por mais tempo e aumentar a capacidade de investimentos e qualidade de políticas públicas.

3. Demografia/envelhecimento populacional

- Movimento precisa ser compensado com melhores saldos migratórios (quantidade e qualidade).

4. Secas/irrigação

- Não saber lidar com a água já era o maior problema econômico do Estado antes da tragédia de maio. Precisamos desenvolver soluções de armazenagem.

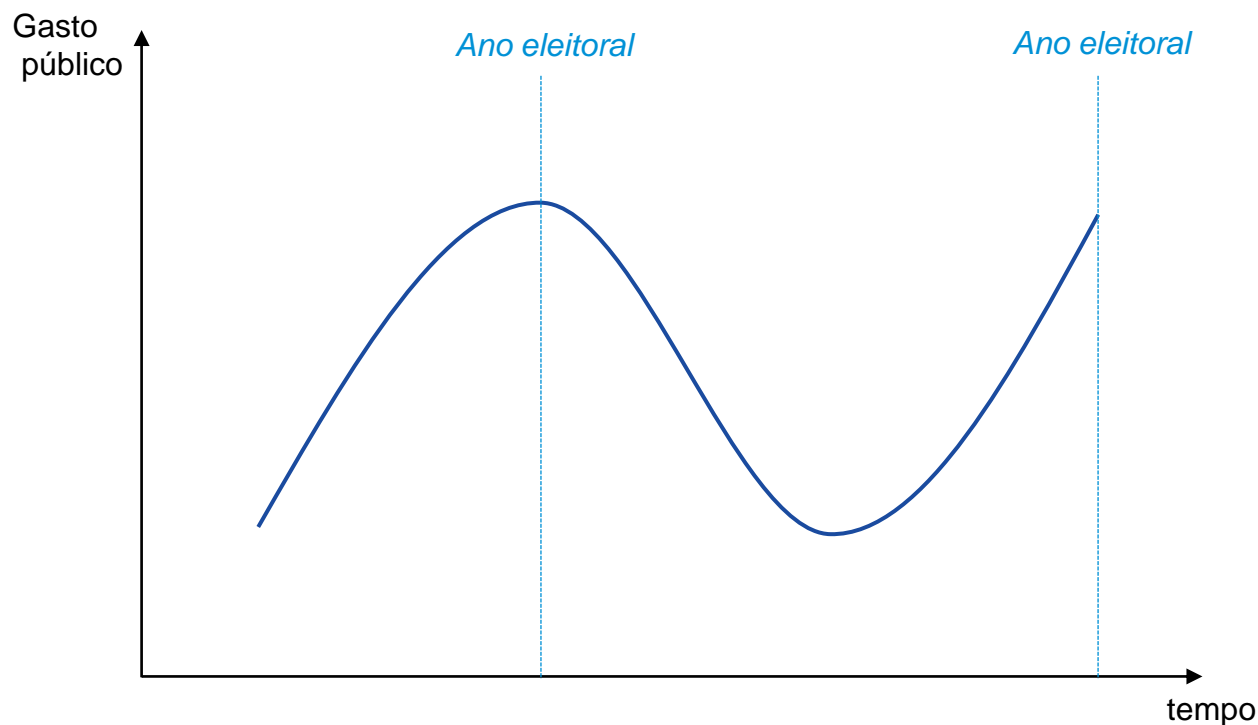
5. Uma política de desenvolvimento mais moderna

- Melhor articulação entre setor público e privado, e mais foco em melhoria de infraestrutura e na qualidade do capital humano/tecnologia/inação.

Ciclos político-econômicos

Efeito eleitoral na economia

- ❑ **Teoria do ciclo político-econômico:** Os governos tendem a influenciar o estado da economia (inflação, desemprego, gastos do governo, transferências, subsídios, etc.), a fim de maximizar o número de votos

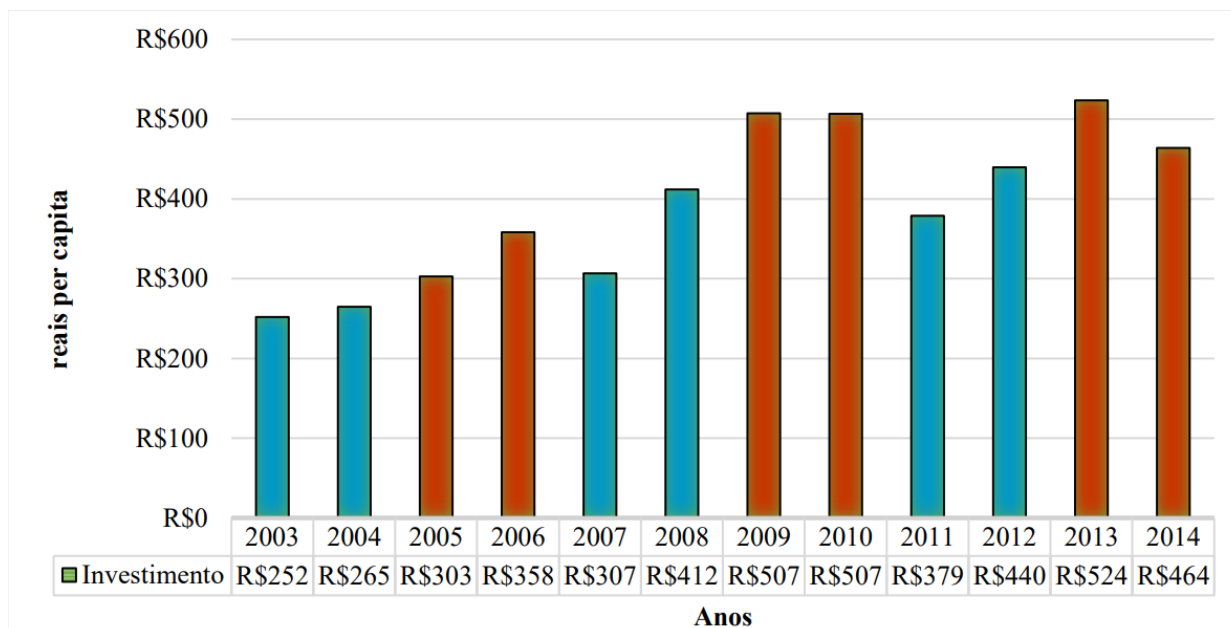


Os políticos são inclinados a incrementar gastos em setores que potencializam o retorno eleitoral

Efeito eleitoral na economia

- ❑ **Em qual função orçamentária?** Há uma série de estudos na literatura econômica que demonstram que os eleitores favorecerem candidatos que promovem obras públicas e, portanto, os incumbentes tendem a gastar mais recursos nesses área durante o período eleitoral

Despesa pública média per capita em investimentos nos estados brasileiros entre 2003 a 2014



Fonte: Finbra.

A influência dos ciclos políticos econômicos nos gastos públicos | Brasil

Estadual

Bittencourt (2002), Arvate et al. (2008), Araújo (2010), Nakaguma e Bender (2010), Rocha e Brilhante (2014), Rodrigues (2015), Gama Neto (2019) e Puchale (2019)

Municipal

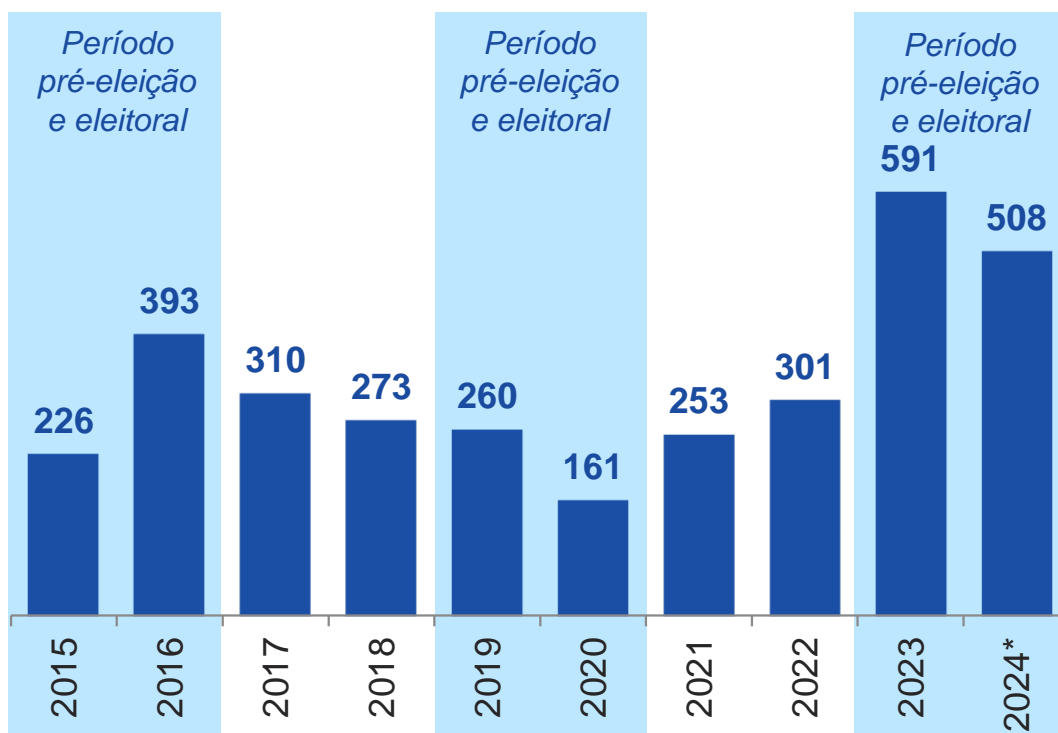
Ferreira e Bugarin (2007), Sakurai (2009)

 **Obras públicas**

Efeito eleitoral na economia

- ❑ **Emendas parlamentares:** políticas de distribuição de recursos que favorecem um reduto eleitoral específico

Emendas parlamentares individuais direcionadas ao RS
(Em milhões de R\$ | valores reais | IPCA set/24)



Mais de **20%** das **emendas parlamentares individuais** do ano de 2023 que foram para o RS foram direcionadas para **obras de infraestrutura urbana**



**UNIDADE DE
ESTUDOS ECONÔMICOS**

**OBSERVATÓRIO DA
INDÚSTRIA DO RS**

Giovani Baggio
Economista-Chefe

Equipe técnica

Caroline Lucion Puchale

Cristina da Silva Castro

Gildete da Rosa

Maicon Daniel Rosa Ribeiro

Marcelo Ayub Monteiro

Priscilla Overbeck de Oliveira

Ricardo Filgueras Nogueira

Wagner Lourenzi Simoes

Estagiárias

Bianca Mallmann Tatsch

Laura Silveira Alves

economia@fiergs.org.br